



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO



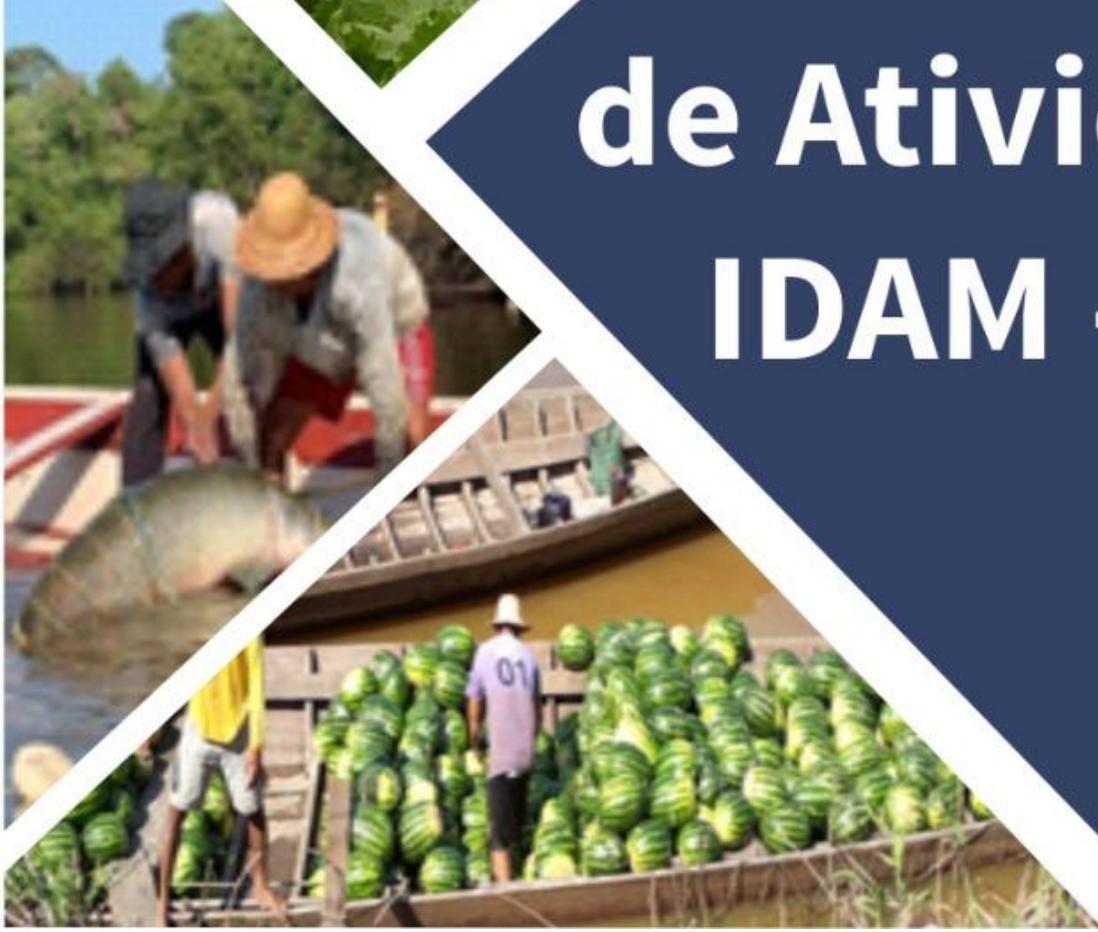
SECRETARIA DE ESTADO DE
PRODUÇÃO RURAL

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO E FLORESTAL
SUSTENTÁVEL DO ESTADO
DO AMAZONAS



Relatório de Atividades IDAM - 2019

Manaus-AM
Março - 2020



RELATÓRIO DE ATIVIDADES IDAM 2019

Manaus - AM
Março/2020

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam
Av. Carlos Drummond de Andrade, 1.460 – Japiim, Conj. Atílio Andreazza – ULBRA, Bloco G
CEP: 69077-730
Fones: (92) 3614-8156 / 3614-8171 / 3614-8192

Editado pelo Departamento de Planejamento – DEPLA

Coordenação dos Trabalhos: **HUGO STÊNIO GAMA DOS SANTOS** – Chefe do Departamento

ANDRÉA CUNHA NOGUEIRA – Gerente de Acompanhamento e Controle

INGRID DA SILVA CASTILHO – Estagiária GEAC

RAIMUNDO VIEIRA DA SILVA – Assessor GEAC

VANESSA MAGALHÃES DE OLIVEIRA – Assessora GEAC

QUÊNIA DE SOUZA BARROS – Gerente de Convênios, Contratos e Acordos de Coop. Técnica

ELBA NOURA DE SOUZA – Assessora GECTACT

MÁRCIA BABILÔNIA DA SILVA – Assessora GECTACT

DIMITRI LOUZADA TORRES PORTUGAL – Gerente de Programas e Projetos

EDILCILENE LIMA HAGEDORN - Assessora GEPP

OTTHON RODRIGO PAIXÃO LEÃO - Assessor GEPP

Diagramação: **Andréa Cunha Nogueira**

É permitida a reprodução total e/ou parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte: IDAM/DOPER/GECOM/BIBLIOTECA

118r IDAM. **Relatório de Atividades 2019**. – Manaus: 2019. 81p.: il. color.

1. Assistência Técnica. 2. Extensão Rural. 3. Extensão Florestal.
I. Título.

CDU 63.001.8+634.0 (047.3)



ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

WILSON MIRANDA LIMA

Governador

CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA

Vice Governador

PETRUCIO PEREIRA DE MAGALHÃES JÚNIOR

Secretário de Estado de Produção Rural

SEPROR

DIRETORIA EXECUTIVA DO IDAM

EDA MARIA OLIVA SOUZA

Diretora Presidente

JOSÉ MILTON BARBOSA FILHO

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

ARMANDO JORGE LUZ DA SILVA

Diretor de Planejamento Institucional

JACINTA MOREIRA COELHO

Diretora Administrativo Financeira

Elaboração do Documento

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

MANAUS / AMAZONAS

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam, instituição vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural - Sepror, apresenta a sociedade seu **Relatório de Atividades do Exercício de 2019**, com informações relativas a atuação do Governo do Amazonas, na prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater ao público beneficiário destes serviços nos 62 municípios, em conformidade com as diretrizes, ações e atividades contidas no Programa Terra Produtiva – Plano Plurianual/2016-2019, do Governo do Estado e com a Política Nacional de Ater – Pnater.

O público beneficiário da Ater pública no Estado são agricultores familiares e produtores rurais (criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da Reforma Agrária, jovens e mulheres rurais) e suas organizações, associações e cooperativas. No período, foram assistidos 42.335 beneficiários, 1.931 comunidades rurais tradicionais e 203 comunidades indígenas. Do total de beneficiários assistidos 97% são agricultores familiares.

O foco dos serviços de Ater junto ao público beneficiário é o desenvolvimento rural sustentável, fundamentado no respeito às questões ambientais, na segurança alimentar e nutricional, no combate à pobreza, na diversificação das atividades produtivas, na geração de ocupação econômica e renda, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuária, florestal, pesca e piscicultura, assim como das atividades rurais não agrícolas, com vistas à inclusão social e produtiva das diferentes categorias de beneficiários destes serviços.

Na busca de otimizar os serviços de Ater, foram elaborados 21 Projetos Prioritários, para as principais cadeias produtivas e de expressão econômica e social do Estado, objetivando aumentar significativamente a produção e produtividade, concentrar esforços, otimizar recursos e qualificar os serviços de Ater nos 62 municípios do Amazonas, no período de 2019 - 2022. Os Projetos Prioritários estão inseridos nas ações do Plano Safra 2019/2020 e do Plano Plurianual - PPA, bem como nas demais políticas públicas dos governos federal e estadual.

Na produção vegetal este Instituto tem orientado os beneficiários a adoção de tecnologias como sistema de irrigação em algumas lavouras, principalmente na fruticultura e hortaliças que apresentam redução significativa na produtividade em função do verão amazônico, possibilitando a continuidade do volume de produção durante esse período, bem como apoiando a mecanização de áreas agrícolas em alguns municípios, sobretudo, aqueles beneficiados com a distribuição de máquinas e implementos do Governo do Estado.

O apoio à cadeia produtiva madeireira, na elaboração e condução dos planos de manejo florestal sustentável de pequena escala – PMFSPE e as ações da cadeia produtiva não madeireira, nas atividades com a castanha do Brasil, a borracha e os óleos vegetais, foram uma constante durante o ano, destacadamente a assistência técnica as usinas de beneficiamento, nos processos produtivos e operacionais, gestão do empreendimento e de comercialização dos produtos extrativos.

Para viabilizar as atividades de pecuária, de forma sustentável, o Idam tem orientado a melhoria no manejo e a capacitação de criadores, principalmente com a utilização do sistema de pastejo rotacionado, na perspectiva da redução dos impactos ambientais gerados pela atividade, o que tem resultado em uma maior conscientização por parte dos criadores.

O combate à febre aftosa exige grandes esforços das equipes técnicas das Unidades Locais deste Instituto durante as campanhas de vacinação contra essa doença, cuja participação está relacionada à divulgação, a mobilização e capacitação dos criadores, ao armazenamento e a distribuição e acompanhamento da aplicação das vacinas.

A capacitação da equipe técnica e do público beneficiário foi uma constante, sendo possível capacitar 520 agricultores familiares / produtores rurais e 430 técnicos deste Instituto.

No período foram elaborados pelas equipes técnicas do Idam e encaminhados aos agentes financeiros: Agência de Fomento do Estado do Amazonas - Afeam, Banco da Amazônia e Banco do Brasil 1.381 projetos envolvendo um volume de recursos da ordem de R\$ 22,2 milhões, dos quais 634 projetos foram contratados, atingindo um montante de R\$ 9,2 milhões. As principais atividades financiadas foram fruticultura, mandioca, bovinocultura/bubalinocultura, pesca artesanal, ovinocultura/caprinocultura, avicultura, turismo rural/artesanato, olericultura e piscicultura.

Foram emitidas no período, pelas unidades locais deste instituto mais de 9,9 mil Declarações de Aptidão ao Pronaf – DAP, objetivando o acesso dos beneficiários às linhas de crédito do referido programa, assim como aos programas de apoio à comercialização da produção da agricultura familiar como PAA, PNAE e Preme, dentre outras políticas públicas dos governos Federal e Estadual.

O Cartão do Produtor Primário - CPP é uma cédula de identidade emitida pelo Idam, que favorece aos agricultores familiares/produtores rurais vantagens nas aquisições de produtos agropecuários, sendo emitidos e renovados no referido exercício mais de 14,8 mil cartões alcançando a totalidade de 115,8 mil desde a sua criação. O Idam registrou 8.062 agricultores familiares/produtores rurais no Cadastro Ambiental Rural - CAR, totalizando até o momento 51.410 cadastros. O CAR é um mecanismo de regularização ambiental de imóveis rurais junto ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - Ipaam. Elaborou, também, 652 Cadastro da Atividade da Agricultura Familiar - CAF, para dispensa de Licenciamento Ambiental, conforme portaria nº 087/2018/ Ipaam.

As parcerias, com entidades governamentais e não governamentais foram de fundamental importância, para a qualificação dos serviços de Ater pública no Amazonas e o alcance dos resultados no referido exercício.

EDA MARIA OLIVA SOUZA
Diretora Presidente do Idam

Sumário

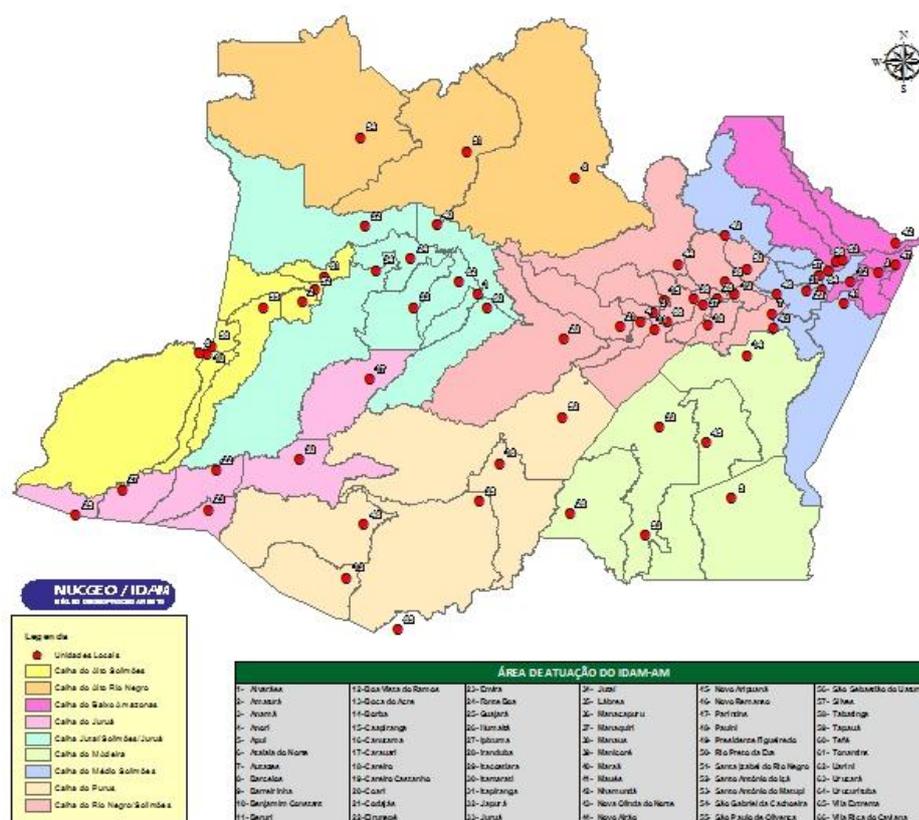
APRESENTAÇÃO	5
1. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE ATER.	9
2. PÚBLICO BENEFICIÁRIO DOS SERVIÇOS DE ATER.	10
3. METODOLOGIAS DE ATER	14
4. PRODUÇÃO VEGETAL	23
4.1 – GRÃOS.	23
4.2 – MANDIOCA.	25
4.3 – CULTURAS INDUSTRIAIS.....	26
4.4 – FRUTICULTURA.	30
4.5 – HORTALIÇAS.	36
5. PRODUÇÃO ANIMAL.	39
5.1 – BOVINOCULTURA E BUBALINOCULTURA.....	39
5.2 – SUINOCULTURA, OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA.	42
5.3 – AVICULTURA.	44
5.4 – AQUICULTURA E PESCA	46
6. PRODUÇÃO FLORESTAL	50
6.1 – PRODUÇÃO FLORESTAL MADEIREIRA	50
6.2 – PRODUÇÃO FLORESTAL NÃO MADEIREIRA.	52
6.3 – AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA.....	54
7. AGROINDUSTRIALIZAÇÃO.	56
8. CRÉDITO RURAL.	57
9. CAPACITAÇÃO	59
9.1 - CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS.	59
9.2 – CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES/PRODUTORES RURAIS.	60
10. APOIO AO FOMENTO, A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E AO SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA	62
10.1 – APOIO NO SUPRIMENTO DE SEMENTES, MUDAS E OUTROS INSUMOS.	62
10.2 – APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, PESQUEIRA E FLORESTAL.	63
10.3 – APOIO AO SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA.	65
11. CONVÊNIOS, CONTRATOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA.	66
11.1 - CONVÊNIOS, CONTRATOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA EM EXECUÇÃO E NO AGUARDADO DE CELEBRAÇÃO E CONTRATAÇÃO.....	66
11.2 - APOIO AS AÇÕES DO FUNDO DE PROMOÇÃO SOCIAL E ERRADICAÇÃO DA POBREZA – FPS.....	72
11.3 – OUTRAS AÇÕES E ATIVIDADES	72
12. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E MATERIAIS	74
12.1 - RECURSOS HUMANOS.	74
12.2 – RECURSOS FINANCEIROS.	75
12.3 – RECURSOS MATERIAIS – INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS.....	76
12.4 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.	77
* LISTA DE SIGLAS.....	78
* LISTA DE QUADROS	80
* LISTA DE GRÁFICOS.....	81

Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – conjunto de ações e atividades, métodos e técnicas voltadas para as populações rurais/beneficiários destes serviços, nas áreas agropecuárias, florestal, pesca e piscicultura.

1. Área de abrangência dos serviços de Ater

Este Instituto presta serviços de Ater nos 62 municípios do estado do Amazonas, com uma estrutura física composta por um Escritório Central e 66 unidades locais, sendo duas unidades locais nos municípios de Itacoatiara (sede e distrito de Novo Remanso), Manacapuru (sede e distrito de Vila Rica de Caviana), Manicoré (sede e distrito de Santo Antônio do Matupi), Lábrea (sede e Vila Extrema, para atuação no sul desse município) e uma unidade local nos demais municípios do Estado, conforme podem ser visualizadas no mapa abaixo.

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES LOCAIS DO IDAM-AM POR SUB-REGIÃO



2. Público beneficiário dos serviços de Ater

O público beneficiário dos serviços de ater são agricultores familiares e produtores rurais (criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais) e as suas organizações, associações e cooperativas. Em 2019 foram assistidos 42.335 agricultores familiares / produtores rurais, 1.931 comunidades rurais tradicionais e 203 comunidades indígenas, 224 associações e 33 cooperativas. Do total de beneficiários assistidos 97% são agricultores familiares.

O foco dos serviços de Ater junto ao público beneficiário é o desenvolvimento rural sustentável, fundamentado no respeito às questões ambientais e na geração de ocupações econômicas e renda, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuárias (produção vegetal e animal), florestal (produção madeireira, não madeireira e de animais silvestres), pesca e piscicultura, assim como das atividades rurais não agrícolas.

Para o alcance dos objetivos propostos o Idam trabalha também o processo organizativo dos agricultores familiares / produtores rurais, objetivando a formação de associações e cooperativas, de forma participativa, visando à organização da produção, a agregação de valor aos produtos, o acesso ao crédito rural, à inserção dos produtos e serviços nos diferentes mercados, à melhoria da capacidade de gestão dos empreendimentos rurais, o resgate cultural em algumas comunidades, o acesso a aposentadorias, dentre outras ações no campo da inclusão social e da cidadania, por meio de uma Ater diferenciada e adaptada à realidade de cada comunidade / beneficiário assistido, respeitando sua cultura e especificidade.

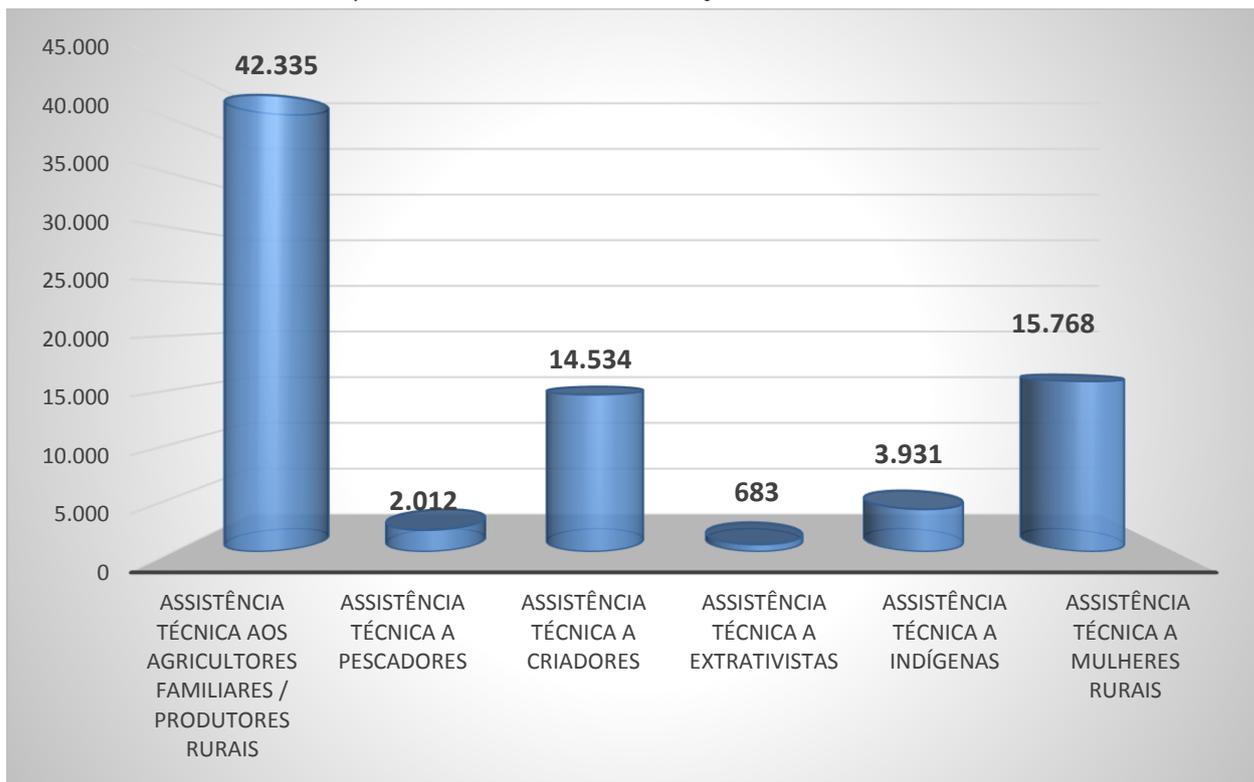
Os Quadros I, II e III, demonstram os resultados alcançados com os diferentes públicos beneficiários dos serviços de Ater, assistidos pelo Idam em 2019.

Quadro I – Público beneficiário dos serviços de Ater no ano de 2019.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Assistência técnica aos agricultores familiares / produtores rurais	nº	42.335
Assistência técnica a pescadores	nº	2.012
Assistência técnica a criadores	nº	14.534
Assistência técnica a extrativistas	nº	683
Assistência técnica a indígenas	nº	3.931
Assistência técnica a mulheres rurais	nº	15.768
Assistência técnica em projetos de assentamento	nº PA / nº família	58/4.131
Comunidades rurais tradicionais	nº / participante	1.931 / 35.766
Comunidades indígenas	nº / participante	203 / 2.183
Famílias rurais	nº	8.216
Associações formais	nº / participante	224 / 7.601
Cooperativas	nº / participante	33 / 505
Sindicatos	nº / participante	36 / 1.099

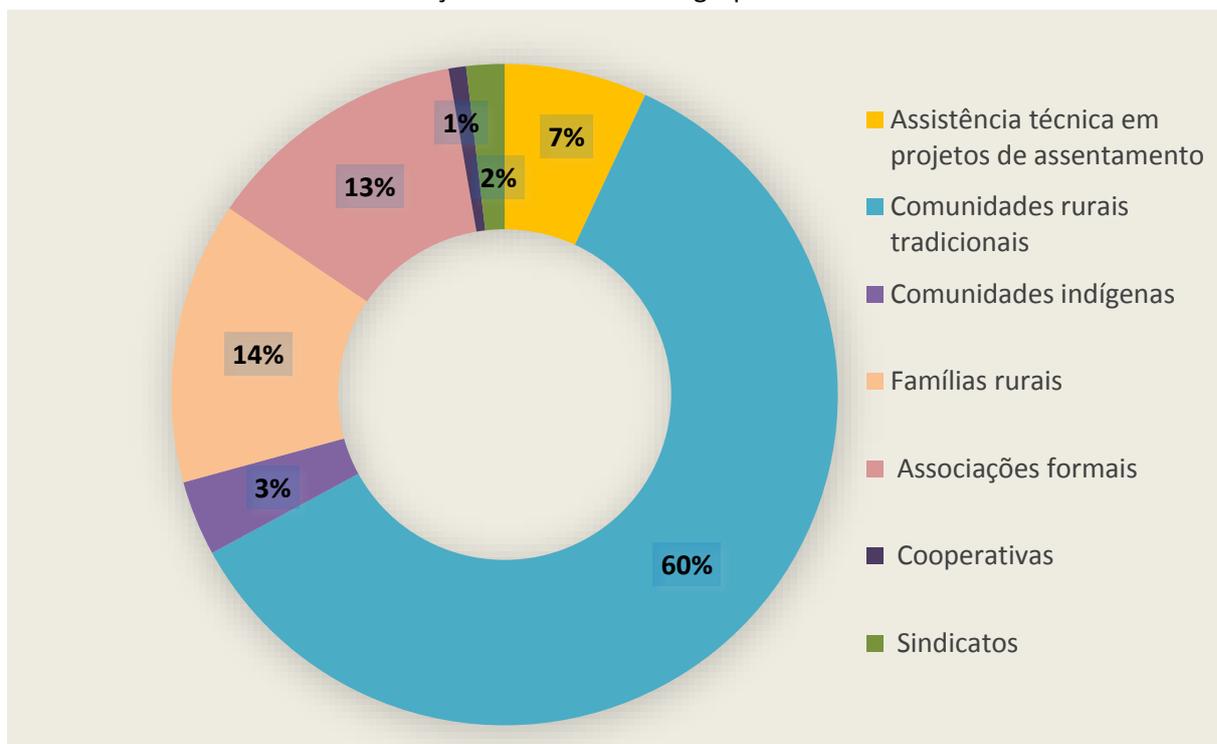
Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico I – Demonstrativo do público beneficiário dos serviços de Ater.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico II – Demonstrativo dos serviços de Ater de forma grupal.



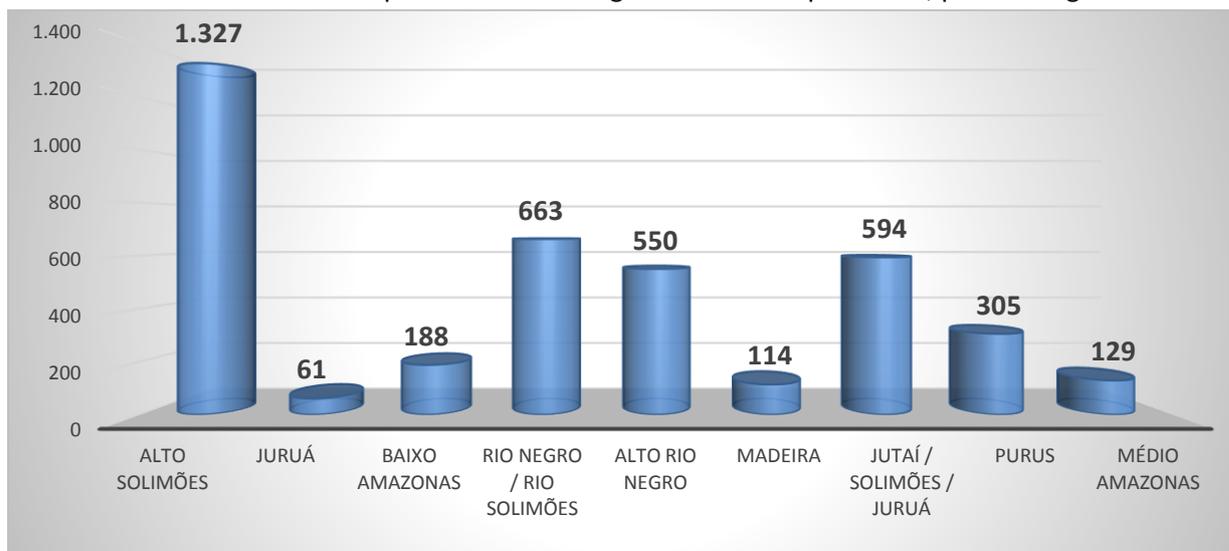
Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro II – Quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região, em 2019.

Sub-região	Nº Indígenas	Etnias
Alto Solimões	1.327	Tikuna, Kokama, Kaixana, Marubo, Mayoruna Kulina e Kambeba.
Juruá	61	Kanamari e Kulina.
Baixo Amazonas	188	Sateré-mawé e Hixkaryanas.
Rio Negro / Rio Solimões	663	Tikuna, Mura, Apurinã, kokama, Sateré-mawé, Itixi-Mitari, Desana e Macu Apurinã.
Alto Rio Negro	550	Baré, Baniwa, Kuripaco, Tucano, Nadeb, Pira-tapuya, Hupda, Yanomame, Tariana, Desana, Tuyuka, Kokama, Arapaco, Tikuna, Wuananos e Warekena.
Madeira	114	Mura, Munduruku, Sateré-mawé, Parintintin, Diarroi e Tenharin.
Jutaí / Solimões / Juruá	594	Kokama, Miranha, Tikuna, Kambeba, , Kaixana, Maku, Nadeb, Katukina, Kanamari, Mayoruna, e Kulina.
Purus	305	Apurinã, Jarawara, Paumari, Kwata, Mukaja, Yamamadi, Kamikuã, Unauini-teuini, Kaxarari, Kaiapuka, Baniwa e Jaminawa.
Médio Amazonas	129	Sateré-mawé, Manduruku, Mura, Baré, Yanomami, Nadeb, Tucano, Baniwa, Piratapua e Dessano.
TOTAL	3.931	-

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico III – Demonstrativo do quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro III – Assentados da Reforma Agrária assistidos pelo Idam, por unidade local/Projeto de Assentamento em 2019.

Unidade Local	Nº de Projetos de Assentamento	Nº de Assentados	Projetos de Assentamento
Amaturá	1	161	PAE Guarani.
Atalaia do Norte	1	81	PA Boia.
Anori	1	71	PAE Purus.
Apuí	2	635	PA Juma e PA Acari.
Autazes	2	63	PA Sampaio e PAE Acará.
Benjamin Constant	2	211	PA Crajari e PAE Ilha de Aramaça.
Beruri	2	80	PA Beruri e PAE Purus.
Boca do Acre	2	93	PA Monte e PAE Antimary.
Borba	7	485	PA Puxurizal, PAE Trocanã, PAE Maripiti, PA Piaba, PDS Mapiá, PAE Canumã e PDS Axinim.
Carauari	1	119	PA Riozinho
Careiro	5	43	PA Panelão, PAE Castanho, PA Espigão do Arara, PDS Tucunaré e PDS Batata.
Coari	1	81	RESEX Catuá Ipixuna.
Eirunepé	2	104	PAE Santo Antônio Mourão e RESEX do Rio Gregório.
Irlanduba	3	106	PDS Nova Esperança, PDS Costa do Caldeirão e PDS Cachoeira.
Lábrea	2	55	PA Umari e PA Pacia.
Manaus	3	67	PA Nazaré, PA Santo Antônio e PA Tarumã Mirim.
Manaquiri	4	316	PA Manaquiri I, PDS Mandioca, PAE Bela Vista II e PAE Inajá.
Manicoré	1	48	PAE Jenipapo
Nova Olinda do Norte	3	405	PA Paquequer, PAE Abacaxis II e PAE Curupira.
Novo Remanso	1	20	PAE Engenho.
Parintins	1	265	PA Vila Amazônia.
Presidente Figueiredo	3	102	PA Canoas, PA Rio Pardo e PA Uatumã.
Rio Preto da Eva	1	68	PA Iporá.
Santo Antônio do Itá	1	154	PAE Vila Alterosa do Jui.
Santo Antônio do Matupi	1	30	PA Matupi.
Tabatinga	1	153	PA Urumutum.
Tefé	1	9	PAE Flora Agrícola.
Vila Rica de Caviana	2	98	PA Aquidaban e PA Caviana.
Vila Extrema	1	8	PDS Gedeão.
TOTAL	58	4.131	-

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Metodologias de Ater – Estudo e sistematização de métodos e técnicas utilizados nos serviços de Ater – historicamente adotados no processo de desenvolvimento rural, prioritariamente em metodologias participativas.

3. Metodologias de Ater

Os serviços deste Instituto são prestados por meio de métodos e técnicas próprias da Ater, com participação efetiva dos atores envolvidos (famílias, comunidades, associações e outras formas organizativas), com vistas a diagnosticar a realidade local, na perspectiva da geração de renda, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares / produtores rurais.

A utilização dos métodos e técnicas individuais e grupais são abordagens adotadas de forma planejada e participativa, nas relações entre o extensionista e o público beneficiário, para a execução de metas e implementação das diferentes políticas públicas no âmbito federal, estadual e municipal.

Desta forma, a qualificação das equipes técnicas de campo, para o uso correto dos métodos, tem sido objeto de preocupação constante deste Instituto, no sentido de facilitar a participação e a interação com os agricultores familiares/produtores rurais assistidos, em busca dos objetivos propostos.

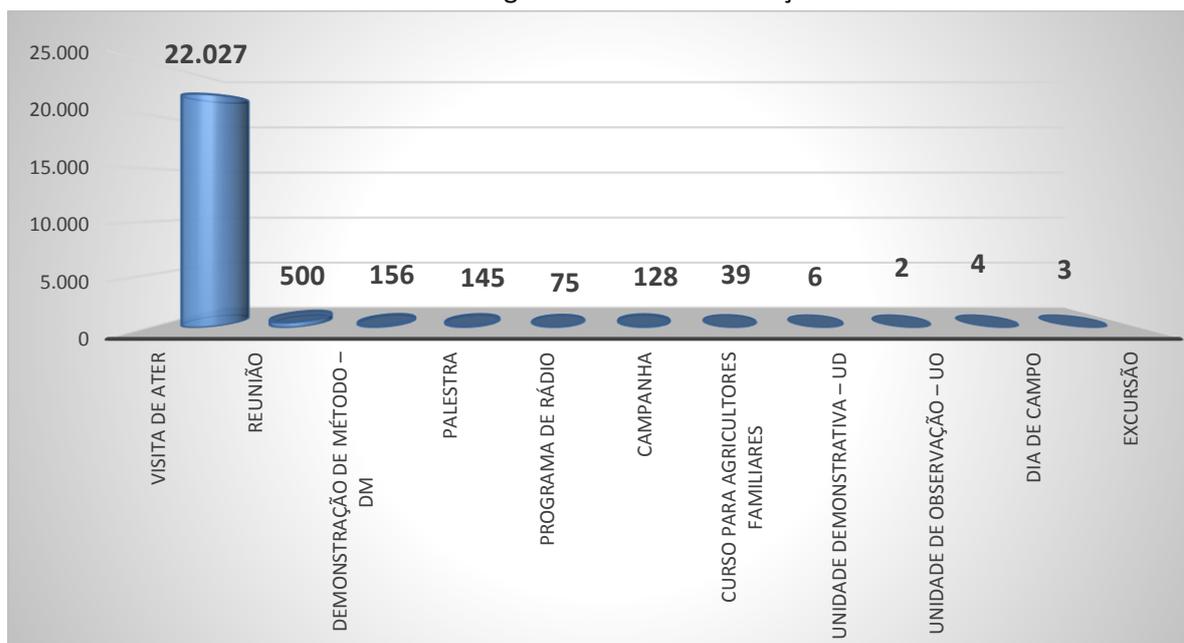
Nos Quadros IV e V, podem ser visualizados os resultados e os principais métodos utilizados junto aos beneficiários dos serviços prestados pelo Idam.

Quadro IV – Atividades metodológicas dos serviços de Ater em 2019.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Visita de Ater	nº	22.027
Reunião	nº/participante	500/9.901
Demonstração de método – DM	nº/participante	156/1.436
Palestra	nº/participante	145/3.420
Programa de rádio	nº	75
Campanha	nº/participante	128/14.534
Curso para agricultores familiares	nº/participante	39/520
Unidade demonstrativa – UD	nº	6
Unidade de observação – UO	nº	2
Dia de campo	nº/participante	4/123
Excursão	nº/participante	3/31

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico IV – Demonstrativo das metodologias utilizadas nos serviços de Ater.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro V – Discriminação dos temas, práticas e atividades abordadas pelas unidades locais nas metodologias grupais empregadas em 2019.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
Alvarães	Formação de mudas de Melancia - utilizando copinhos; aplicação de calcário em área mecanizada; biometria de alevinos de tambaqui; multiplicação de caixas de abelhas; castração de suíno e aplicação e manipulação de vacina contra febre aftosa.
Atalaia do Norte	Tratos culturais na cultura da bananeira; propagação de mudas de bananeira tratos culturais do citros.
Apuí	Piqueteamento, abertura de cova e adubação de açaí.
Autazes	Fazer a coleta de solo para análise química.
Benjamin Constant	Espaçamento, plantio e tratos culturais na cultura mandioca; espaçamento, abertura de covas, plantio e controle de pragas na cultura da melancia; adubação na cultura da mandioca e boas práticas de extração de mel de abelha sem ferrão.
Beruri	Vacinação contra febre aftosa e vermifugação em bovinos.
Boca do Acre	Castração de bovinos e equinos.
Boa Vista do Ramos	Seleção e plantio de mudas de guaraná.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
Caapiranga	Adubação em maracujazeiro; abertura, calagem e adubação de covas para plantio de bananeira e adubação e plantio de mandioca.
Canutama	Castração e aplicação de medicamentos em bovinos; abertura de covas, adubação e plantio de bananeira; semeio e transplante de sementes de hortaliças; aplicação de medicamentos e castração de bovinos.
Careiro	Coleta de solo para análise; adubação de cobertura em cultivo de bananeira; tratos culturais em bananeira; preparo de calda bordalesa; poda de condução em graviola e biometria de peixes.
Coari	Adubação química de cobertura na cultura do abacaxi e desperfilhamento e corte do mangará na cultura da bananeira.
Guajará	Preparo e aplicação de defensivos caseiros no cultivo de hortaliças.
Iranduba	Preparo de calda sulfocálcica; coleta de solo e biometria de tambaqui.
Itacoatiara	Preparo de calda sulfocálcica.
Itamarati	Práticas de higiene e profilaxia no beneficiamento do açaí; castração de suínos; formação de muda de melancia; desbaste de milho; arreamento do milho para secar no pé e castração de bovinos.
Itapiranga	Poda de condução cultura do maracujá e coleta de solo para análises.
Japurá	Poda de formação no maracujazeiro; debicagem em aves de postura; boas práticas de evisceração do pirarucu.
Lábrea	Tratos culturais na cultura da bananeira; adubação em cobertura, desperfilhamento e desfolha da cultura da bananeira; boas práticas na coleta e armazenamento do látex; produção de mudas de bananeira por divisão de rizoma; abertura de covas para o plantio de melancia; adubação em cobertura da cultura do açaí; vacinação contra febre aftosa e vacinação contra brucelose.
Manacapuru	Desperfilhamento e corte do mangará na cultura da banana.
Manaus	Castração e aplicação de medicamentos em suínos e biometria de peixes.
Maraã	Técnica de contagem de pirarucu em área de manejo.
Novo Airão	Vacinação via ocular em avicultura de postura, contra Newcastle, bronquite e gumboro.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
Novo Remanso	Preparo de calda bordalesa.
Santo Antônio do Matupi	Tratos culturais da bananeira; coleta de amostra de solo e vacinação contra brucelose.
Santo Antônio do Itá	Preparo de terriço e produção de mudas.
São Gabriel da Cachoeira	Adubação em hortaliça com NPK.
São Paulo de Olivença	Biometria de peixes; adubação de cobertura em plantio de bananeira e tratos culturais na cultura da bananeira.
São Sebastião do Uatumã	Calagem e adubação de covas da bananeira; poda de frutificação do guaranazeiro; aplicação de vermífugo e vitaminas em suínos; higienização de equipamentos e manipulação da raiz de mandioca no processo de fabricação da farinha.
Tabatinga	Castração de suínos; polinização do maracujazeiro; formação de mudas de maracujá; Manejo de aves de postura; adubação, semeio e transplante de melancia; balizamento e piqueteamento do maracujá; condução e manejo do cultivo da goiabeira; tratos culturais do maracujazeiro; vacinação contra bouba aviária; manejo de pinto; vacinação de aves de postura contra Newcastle e castração e vermifugação de Suínos.
Tapauá	Biometria do peixe em canal de Igarapé; Salga e secagem de peixe (desde a retirada das vísceras até a preparação do produto para levar ao sol); desperfihamento da cultura da bananeira; colheita e armazenamento da banana; formação de mudas de açaí; uso correto de defensivos naturais para controle de pragas nas culturas da melancia, milho e feijão e forma correta de colocar os alevinos de matrinxã em canal de Igarapé.
Tefé	Adubação de coqueiro; adubação de açazeiro; manejo e aplicação de vacina contra febre aftosa; castração de suínos; corte e desinfecção do umbigo; desdenta de suínos; castração de bovinos; preparo de área mecanizada; seleção e preparo de manivas (sementes) para o plantio de mandioca e boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Tonantins	Podas em citros; indução floral do abacaxi; calagem, adubação de covas e em cobertura em frutíferas; produção de mudas frutíferas; produção e uso de defensivos naturais.
Uarini	Preparo de área e plantio de limão e manipulação e aplicação de vacinas contra febre aftosa.
Urucará	Adubação orgânica em cobertura na cultura do guaraná.
Urucurituba	Adubação da cultura da pimenta de cheiro.
Vila Extrema	Orientação para retirada de coordenadas para realização do CAR.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Unidade Demonstrativa – UD
Careiro	Cultivo das culturas do milho e mandioca.
Itamarati	Cultivo da cultura do milho com adubação.
Itapiranga	Cultivo da cultura do maracujá.
Tefé	Cultivo da cultura da mandioca.
Urucurituba	Cultivo da cultura da laranja pera.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Unidade de Observação – UO
Caapiranga	Cultivo da cultura do cará.
Careiro	Cultivo e manejo da mangarataia.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Campanha
66 Unidades	Campanha de vacinação contra febre aftosa.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Dia de Campo
Careiro	Boas práticas de manejo na piscicultura.
Manacapuru	Tecnologias para produção de hortaliças.
Novo Remanso	Campo Limpo (manejo correto e seguro de agrotóxico).

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Excursão
Carauari	Boas práticas de cultivo do maracujá, revitalização e melhoria da qualidade da pastagem (projeto pró- calcário e pró – mecanização).
Novo Airão	Plantio tecnificado de pimentão.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Unidade Local	Palestra
Alvarães	Crédito rural, promecanização e boas práticas da produção de farinha.
Amaturá	Cartão do produtor primário e declaração de aptidão ao Pronaf-DAP.
Apuí	Crédito rural.
Atalaia do Norte	Apresentação do projeto prioritário da cultura da mandioca e da madeira manejada.
Autazes	Análise química do solo, crédito rural, cadastro ambiental rural - CAR, cartão do produtor primário e declaração de aptidão ao Pronaf - DAP.
Barreirinha	Plano de manejo florestal sustentável de pequena escala -PMFSPE.
Beruri	Campanha de vacinação contra febre aftosa.
Boa Vista do Ramos	Fundo constitucional de financiamento do norte - FNO Banco da Amazônia.
Boca do Acre	Cadastramento da agricultura familiar - CAF e licenciamento da atividade agropecuária.
Borba	Crédito rural e segurança alimentar e nutricional.
Caapiranga	Crédito rural, CAR, CAF e regularização fundiária.
Canutama	Recuperação credito AFEAM e BASA, ações do IDAM dentro das unidade de conservação e importância do CAR.
Carauari	Divulgação do projeto prioritário da madeira manejada, Moveleiros e extratores de madeira, cadeia produtiva da borracha, boas práticas do cultivo do açaí e boas práticas do manejo da banana.
Careiro	Crédito rural, DAP, CAR, e produção de mudas frutíferas.
Careiro da Várzea	Crédito rural e boas práticas na produção de queijo (queijaria).
Eirunepé	DAP e cartão do produtor primário.
Guajará	Crédito rural, gestão de associações, organização comunitária, cultivo tecnificados de mandioca, DAP, CPR e CAR, políticas públicas para produtos florestais não madeireiro.
Humaitá	Políticas públicas de comercialização para agricultores familiares.

Unidade Local	Palestra
Ipixuna	PRONAF.
Itacoatiara	Processo de licenciamento ambiental aplicado à piscicultura familiar, gestão de negócios no campo, promecanização e procalcário, tecnologia para o cultivo de milho e feijão.
Itamarati	Programa de recuperação de crédito AFEAM.
Itapiranga	Campanha de vacinação contra febre aftosa, promecanização, crédito rural e demais políticas públicas como fator de desenvolvimento econômico da agricultura familiar e agronegócio.
Japurá	CAF e acordo de pesca.
Juruá	Direito de ratificação da auto declaração de atividade rural para se adquirir benefícios junto ao INSS.
Manacapuru	Manejo de animais silvestres (jacaré e abelha).
Manaus	Sistema de produção e manjo em avicultura, uso de tecnologia na piscicultura para o cultivo de tambaqui, utilização do crédito com eficiência e controle financeiro na piscicultura.
Manicoré	Boas práticas agrícolas usadas na cultura da mandioca, associativismo, cooperativismo, CPP, CAF, CAR, crédito rural, boas práticas agrícolas usadas na cultura da banana, subvenção do cacau - PGPM-BIO e cartão do produtor primário.
Maraã	Passos para implementação do manejo de pesca do pirarucu.
Novo Airão	Crédito rural, CAF, DAP, CPP, previdência social e ATER, formação de grupo de produção orgânica e lançamento dos projetos prioritários.
Novo Aripuanã	Promecanização e Procalcário.
Novo Remanso	Campanha de vacinação contra febre aftosa, promecanização e procalcário e lançamento dos projetos prioritários.
Pauini	Crédito rural e sanitização na produção animal.
Santa Isabel do Rio Negro	Crédito rural, DAP e cartão do produtor primário.
Santo Antônio do Itá	Boas práticas agrícolas usadas no cultivo de açaí, Boas práticas agrícolas usadas no cultivo de graviola, Boas práticas agrícolas usadas no cultivo de goiaba, produção de hortaliças em sistema protegido, situação atual da segurança alimentar e nutricional.
Santo Antônio do Matupi	Crédito rural, DAP, CAR e CPP.
São Gabriel da Cachoeira	DAP, CPP, PNAE e PAA como políticas públicas.

Unidade Local	Palestra
São Paulo de Olivença	Boas práticas agrícolas usadas na cultura da mandioca.
São Sebastião do Uatumã	Crédito rural e campanha de vacinação contra febre aftosa.
Tabatinga	Crédito rural, meio ambiente e sustentabilidade, programa sociais, PNAE, campanha de vacinação contra febre aftosa e boas práticas agrícolas usadas no cultivo da goiaba.
Tapauá	Crédito rural.
Tefé	Campanha de vacinação contra febre e segurança alimentar e nutricional.
Tonantins	A Ater e educação ambiental, PNAE, DAP, CPP e segurança alimentar e nutricional.
Urucará	Crédito rural.
Urucurituba	Crédito rural.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA



Visita Técnica – Tabatinga



Demonstração de Método – Coleta de Sangue – Manaus



Biometria de Peixe – Alvarães



Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa – Beruri



Reunião Técnica – Benjamin Constant



Programa de Rádio – Nova Olinda do Norte

Produção Vegetal – *Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio aos processos produtivos e gerenciais das atividades agrícolas, das culturas tradicionais e de valor econômico.*

4. Produção Vegetal

No segmento da produção vegetal destacam-se os cultivos de mandioca, culturas industriais, fruticultura, hortaliças e grãos, em função das ações de Governo ao fomento e apoio à produção, por meio da assistência técnica, capacitação de beneficiários e apoio à comercialização da produção, oportunizando ocupações econômicas e renda para um número significativo de famílias que vivem dessas atividades no Amazonas.

4.1 – Grãos



Plantio de Arroz - Humaitá

Os principais grãos cultivados são arroz, feijão, milho grão e milho verde, conforme descrição a seguir:

O cultivo de grãos ocorre em pequenas áreas de agricultores familiares/produtores rurais, nos ecossistemas de várzea e terra firme, exceto no sul do Amazonas, que apesar da diminuição das áreas cultivadas, ainda é, a região mais produtora, contribuindo significativamente para a economia daqueles municípios.

Objetivando incentivar o aumento da produção de grãos foram distribuídas cerca de 64,5 toneladas de sementes de feijão e milho aos agricultores familiares/produtores rurais, envolvidos com essas atividades. A ação proporcionou acréscimo de mais 5,2 mil toneladas de feijão e milho (grãos e verde) na produção do Estado.

Além das distribuições de praxes realizadas pelo Estado foram repassadas 18,66 toneladas de sementes de milho aos agricultores familiares detentores de DAP em 46 municípios das sub-regiões do Alto Solimões, Jutai/Solimões/Juruá, Purus, Juruá, Madeira, Alto Rio Negro, Rio Negro/Solimões, Médio Amazonas e Baixo Amazonas, por conta da parceria entre os governos federal e estadual (Conab/Sepror/Idam).

No período foram assistidos mais de 2,8 mil agricultores familiares/produtores rurais, com uma área superior a 1,7 mil hectares e produção de mais de 4,3 mil toneladas de grãos. Os municípios maiores produtores foram Apuí, Humaitá, Lábrea.

As culturas do milho, feijão e soja fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e a produtividade dessas culturas, garantir a segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida no meio rural, por meio da otimização dos

serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais dos municípios de Apuí, Careiro da Várzea, Eirunepé, Envira, Lábrea, Manaquiri, Novo Aripuanã, Humaitá e Manicoré.

No período, além da elaboração dos projetos foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro de beneficiários, distribuição de sementes, reunião técnica, visita técnica (em conjunto com pesquisador da Embrapa), implantação de unidade demonstrativa e curso sobre tecnologias de cultivo de milho e feijão-caupi (via Centro de Mídias).

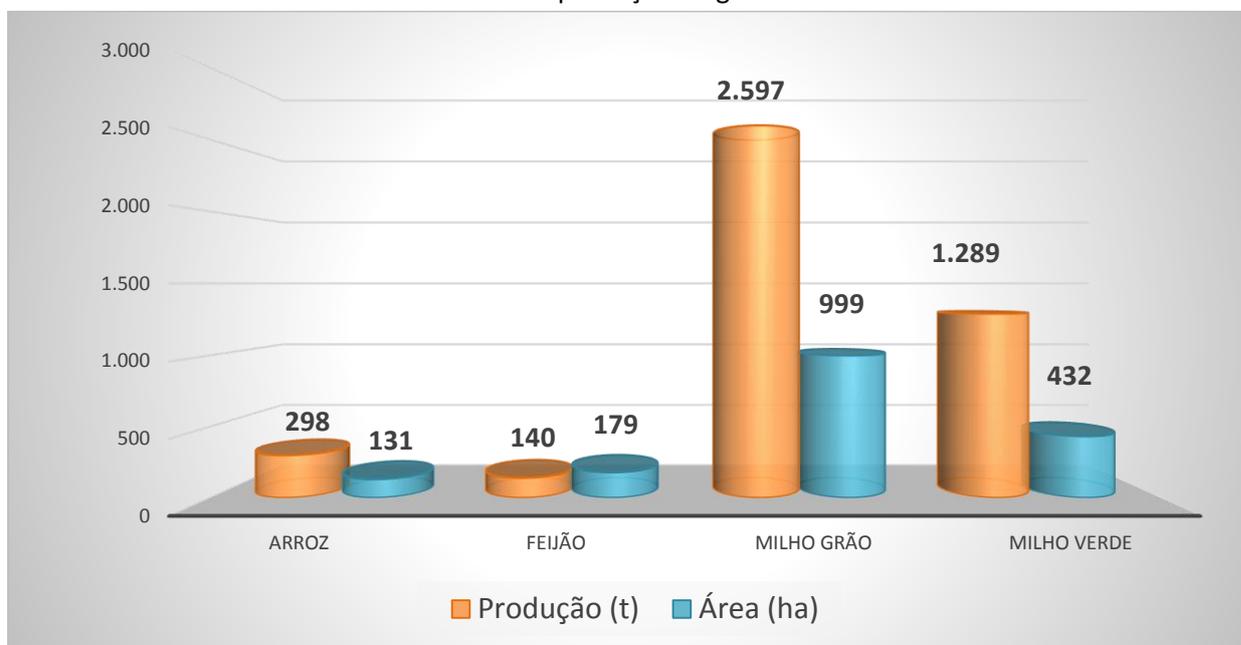
Outras ações e atividades de Ater, também foram direcionadas aos beneficiários de grãos visando à adoção de tecnologias aplicáveis, acesso ao crédito, apoio ao processo de organização, beneficiamento e comercialização da produção, capacitação de técnicos e de beneficiários, bem como orientação no manejo adequado dos recursos naturais.

Quadro VI – Beneficiários e áreas assistidas na produção de grãos na safra 2018/2019.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Arroz	147	131	298
Feijão	436	179	140
Milho Grão	1.697	999	2.597
Milho Verde	597	432	1.289
TOTAL	2.877	1.741	4.324

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico V – Demonstrativo da área assistida e produção de grãos.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.2 – Mandioca



Plantio de Mandioca – Rio Preto da Eva

A cultura da mandioca é de grande importância social e econômica, com destaque na alimentação humana e animal, bem como na utilização da matéria-prima para inúmeros produtos industriais. Embora não apresente autossuficiência na produção de farinha de mandioca, o Amazonas participa com mais de 13% da produção dos Estados da região norte, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal (IBGE - PAM/2017).

Cultivada em todos os municípios do Estado, envolveu em 2019, mais de 64 mil agricultores familiares/produtores rurais, com uma área plantada superior a 83 mil hectares e produção de 181 mil toneladas de farinha. Os municípios de Manacapuru, Tefé e Manicoré continuam sendo os maiores produtores. No período foram assistidos mais de 6 mil agricultores familiares/produtores rurais, com uma área superior a 7 mil hectares e produção de mais de 21 mil toneladas de farinha de mandioca.

A cultura da mandioca faz parte dos Projetos Prioritários do IDAM, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e a produtividade da cultura, garantir a segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida no meio rural, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais dos municípios de Amaturá, Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Iça, Fonte Boa, Tonantins, Tabatinga, Alvarães, Tefé, Maraã, Uarini, Lábrea, Tapauá, Caruari, Eirunepé, Envira, Ipixuna, Itamarati, Guajará, Borba, Manicoré, Novo Aripuanã, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Careiro, Manacapuru, Novo Airão, Nova Olinda do Norte, Boa Vista do Ramos e Urucará.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro de beneficiários, reunião técnica e visita técnica.

Outras ações e atividades de praxe da Ater foram realizadas como: mecanização, preparo de área, alinhamento, balizamento, plantio, adoção de variedades mais produtivas, correção de solo, adubação, sensibilização para uso de casa de farinha padronizada, capacitação em boas práticas de produção, melhorias na organização do processo produtivo e comercialização, mitigação das áreas desmatadas e acesso aos diferentes mercados consumidores.

Quadro VII – Beneficiários e áreas assistidas na produção de farinha de mandioca em 2019.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Mandioca	6.749	7.130	21.429

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.3 – Culturas Industriais



Produção de Guaraná - Maués

No segmento das culturas industriais cultivadas no Estado destacam-se o guaraná, cana-de-açúcar, malva, cacau e café, conforme descrição a seguir:

A cultura do guaraná possui importância econômica e social para o Amazonas por ocupar na atividade um número significativo de agricultores familiares/produtores rurais, produção de fácil acesso ao mercado consumidor, por conta da matéria prima ser utilizada na indústria de refrigerantes, além da expansão do

mercado para o produto na forma em pó, bastão, xarope e bebidas do mercado mix.

O guaraná produzido na região possui qualidade e tem fácil acesso aos mercados nacional e internacional, influenciando de forma positiva o preço médio pago aos agricultores familiares / produtores rurais, fazendo com que a atividade continue sendo uma oportunidade de negócio principalmente para a agricultura familiar.

O Estado participa com mais de 32% da produção brasileira (IBGE – PAM/2017), ocupando a segunda posição no ranking nacional, cujos municípios de Maués, Uruará e Presidente Figueiredo são respectivamente, os maiores produtores. A produção de guaraná gera ocupação econômica e renda para mais de 3,6 mil agricultores familiares/produtores rurais, contribuindo com o acesso à cidadania e a permanência dessas famílias no meio rural.



Produção de Guaraná - Maués

A cultura do guaraná está contida na lista dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e a produtividade da cultura, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida no meio rural, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais dos municípios de Apuí, Boa Vista do Ramos, Maués, São Sebastião do Uatumã e Uruará.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro de beneficiários, levantamentos de dados nas unidades de observação de guaraná e unidade de referência tecnológica de guaraná/Embrapa – Idam, levantamento da produção, disponibilização pela Embrapa de sementes de guaraná BRS Noçoquém para implantação de unidade demonstrativa, palestra, reunião técnica, visita técnica e incentivo ao uso de boas práticas e manejo (poda, adubação, controle de pragas e doenças).

O cultivo de cana-de-açúcar no Amazonas para produção de açúcar, álcool, açúcar mascavo, rapadura e melaço produzido respectivamente pelo segmento agroindustrial e pelos agricultores familiares/produtores rurais tem participação de 6% da produção da região norte (IBGE – PAM/2017). A cultura concentra-se 89% numa área agroindustrial (fabricação de açúcar e álcool), situada no município de Presidente Figueiredo, que detém a maior produção. No âmbito da agricultura familiar (fabricação de açúcar mascavo, rapadura e melaço), o município de Eirunepé destaca-se como o maior produtor.

O cultivo de fibras (juta e malva) possuem importância social, ecológica e econômica e apesar de nos últimos anos apresentar retração das áreas plantadas e da produção ainda é expressivo e representa 76% da produção brasileira, posicionando o Amazonas como maior produtor (IBGE – PAM/2017). Os municípios de Manacapuru, Coari e Beruri foram os maiores produtores de fibras da safra 2018 – 2019.



Produção de Fibras - Manacapuru

As culturas da juta e malva estão contidas na lista dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e a produtividade dessas culturas, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida no meio rural, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais dos

municípios de Manacapuru, Anori, Codajás, Anamã, Beruri, Coari, Caapiranga, Manaquiri e Parintins.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro de beneficiários, levantamento da quantidade de sementes distribuídas e a produção estimada da safra 2019/2020.

As áreas cultivadas e nativas produtoras de cacau são mais uma fonte alternativa de geração de renda e ocupação econômica dos agricultores familiares / produtores rurais. A produção de cacau é utilizada como matéria prima para fabricação de chocolates e como ingrediente de vários alimentos da culinária brasileira. É um produto de fácil acesso ao mercado consumidor. O Amazonas contribui com aproximadamente 0,5% da produção da região norte (IBGE – PAM/2017). Os municípios de Apuí, Coari e Urucurituba destacam-se como os maiores produtores.



Produção de Café - Silves

O café cultivado no Amazonas é predominantemente o Conilon, por causa da sua maior rusticidade e maior adaptação às condições de clima tropical. No município de Silves está em andamento um projeto piloto experimental sob a coordenação da Embrapa e apoio do Idam. Os dados obtidos são muito significativos, que possibilitam afirmar que há viabilidade técnica para o cultivo do café no Estado.

Apesar do acesso ao mercado consumidor ainda ser incipiente, há grande potencial de crescimento para a comercialização do produto amazonense. Recentemente o grupo 3 Corações, líder nacional do segmento de café torrado e moído, adquiriu a indústria de café Manaus. Os municípios de Lábrea (Vila Extrema) e Apuí destacam-se como os maiores produtores.



Produção de Café – Silves

A cultura do café faz parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e a produtividade da cultura, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida no meio rural, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais dos municípios de Apuí, Barreirinha, Envira, Lábrea (Vila Extrema), Itacoatiara e Silves.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro dos beneficiários e curso sobre boas práticas do manejo do café, com a participação da Embrapa de Rondônia e Embrapa Amazônia ocidental.

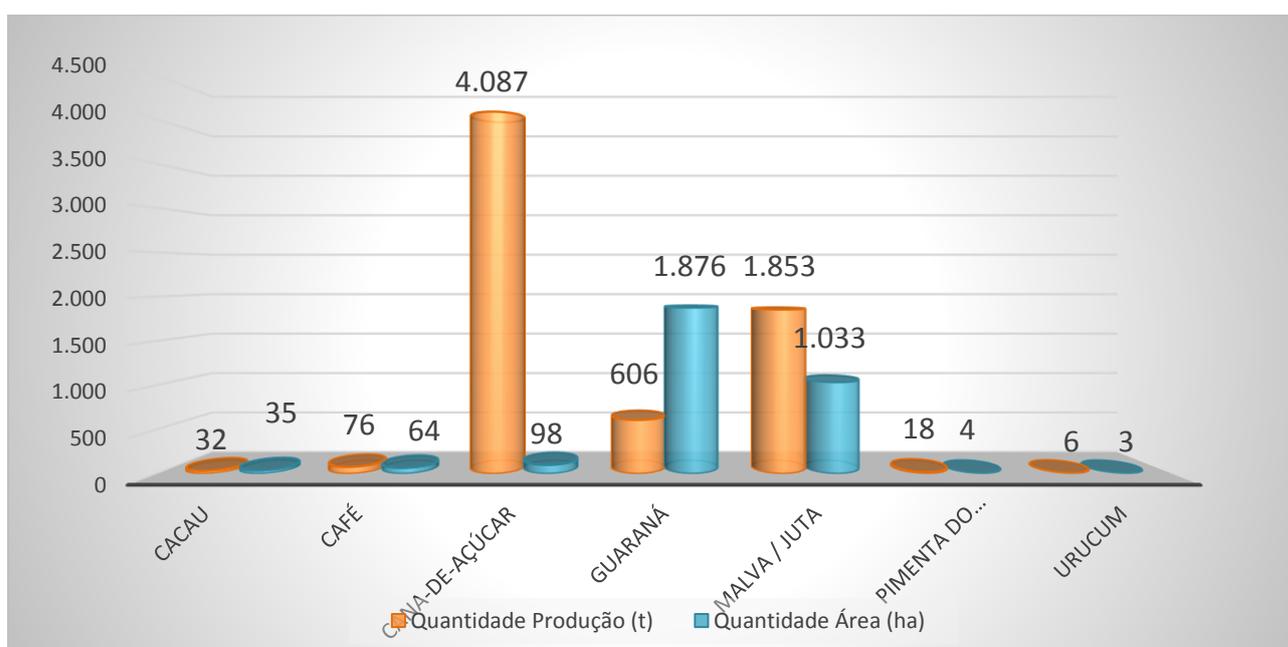
Outras ações e atividades de praxe da Ater foram realizadas como: Boas práticas de produção, respeito ao meio ambiente, cuidados fitossanitários, capacitação de técnicos e de beneficiários, acesso ao crédito rural, subsídio ao preço do quilo das fibras (malva/juta) e apoio à comercialização.

Quadro VIII – Beneficiários, áreas assistidas e produção das culturas industriais em 2019.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Cacau	86	35	32
Café	54	64	76
Cana-de-açúcar	165	98	4.087
Guaraná	1.798	1.876	606
Malva / Juta	570	1.033	1.853
Pimenta do Reino	11	4	18
Urucum	28	3	6
Total	2.712	3.113	6.678

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico VI – Demonstrativo da área assistida e produção de culturas industriais.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.4 – Fruticultura

Na produção de frutas, destacam-se os cultivos de laranja, abacaxi, banana, açaí, cupuaçu, maracujá e mamão.

A produção de citros no Amazonas, utilizando-se de técnicas e inovações preconizadas pelas instituições de pesquisas e socializadas pelos serviços de Ater competem em qualidade, produtividade e preço com os frutos oriundos de fora do Estado, com a vantagem de serem consumidos em um menor espaço de tempo entre a colheita e o consumo.

O Estado contribui com 12% da produção e posiciona-se no segundo lugar do ranking da produção de laranja da região norte (IBGE – PAM/2017). As principais áreas cultivadas estão localizadas no entorno de Manaus. Os municípios de Rio Preto da Eva, Manacapuru e Manaus são respectivamente os maiores produtores.

O cultivo de citros faz parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e a produtividade da cultura, garantir a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida no meio rural, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais dos municípios de Tefé, Careiro, Iranduba, Manacapuru (Vila Rica de Caviana), Manaquiri, Manaus, Rio Preto da Eva, Itacoatiara e Presidente Figueiredo.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro dos beneficiários e capacitação técnica em boas práticas do cultivo de citros.



Cultivo do Abacaxi – Novo Remanso

O cultivo de Abacaxi da região mais produtora do Amazonas – Novo Remanso – localizado no município de Itacoatiara possui o registro de indicação geográfica da cultura, uma vez que a qualidade do fruto passou a ser um diferencial no mercado, ao ponto de ser reconhecido em todo o Estado. Trata-se de um fruto muito doce devido sua baixa acidez, o que o diferencia dos demais frutos, e de outras variedades cultivadas no restante do país.

O Estado participa com 3% da produção nacional e 11% da produção da região norte, posicionando-se como terceiro maior produtor de abacaxi do norte do Brasil (IBGE – PAM/2017). Esta atividade gera ocupação econômica e renda para, aproximadamente 4 mil agricultores familiares / produtores rurais, sobretudo nos municípios de Itacoatiara/Novo Remanso e Careiro da Várzea, que despontam como os maiores produtores e contribuem com 79% da produção (Idam – RAT/2019).

A cultura do abacaxi faz parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e a produtividade da cultura com o aproveitamento de áreas consolidadas, garantir a segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida no meio rural, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais dos municípios de Itacoatiara (Novo Remanso), Manaus, Careiro e Careiro da Várzea.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção e início do cadastro dos beneficiários, dia de campo limpo (manejo correto e seguro de agrotóxico), curso sobre boas práticas do cultivo do abacaxi - com parceria da Embrapa, reunião técnica, visita técnica e orientação sobre legislação ambiental e licenciamento ambiental da atividade.

A produção de banana no Estado ocorre em dois agroecossistemas (várzea alta e terra firme). Apesar da retração de área, ocasionada por ataques de pragas aos plantios e pelas grandes enchentes, o Amazonas ocupa a segunda posição no ranking e contribui com 11% da produção de banana da região norte. A banana está entre as frutas mais consumidas das principais regiões metropolitanas do Brasil. Os municípios de Manacapuru e Manicoré despontam como os maiores produtores do Estado.

A cultura da banana está contida na lista dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e a produtividade da cultura, garantir a segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida no meio rural, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais dos municípios de Borba, Coari, Careiro, Codajás, Humaitá, Iranduba, Manacapuru, Manicoré, Novo Aripuanã, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro dos beneficiários, reunião técnica, visita técnica, palestra e capacitação técnica sobre boas práticas de cultivo da banana.

O cultivo de açaí é praticado por agricultores familiares/produtores rurais, com registro de alguns cultivos empresariais em alguns municípios que tem se intensificado nos últimos anos, geralmente para auto abastecimento de agroindústrias de polpas. A produção de frutos de açaí é comumente beneficiada nos próprios municípios produtores, nas 21 agroindústrias de polpas registradas ou em batedores artesanais, que comercializam a maior parte da produção para

Manaus e outras regiões do país. O abastecimento das populações locais com o “vinho de açaí” normalmente é realizado pelos batedores artesanais.

O Estado ocupa a segunda posição no ranking, com participação de 23% da produção brasileira (IBGE - PAM/2017), predominando o extrativismo, embora, nos últimos anos, observasse um aumento significativo das áreas cultivadas, devido ao fácil acesso aos diferentes mercados consumidores, bem como pela sua importância para a segurança alimentar e nutricional. O município de Codajás desponta como o maior produtor estadual.



Cultivo de Açai - Manaus

A cultura do açai está contida na lista dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e a produtividade da cultura, garantir a segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida no meio rural, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais dos municípios de Codajás, Borba, Anori, Manicoré, Coari, Rio Preto da Eva, Carauari, Humaitá, Lábrea, Tapauá, Nova Olinda do Norte e Benjamin Constant.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro dos beneficiários, reunião técnica, visita técnica, intercâmbio técnico sobre manejo e impacto mínimo de açai nativo, curso sobre boas práticas de açai de cultivo e nativo, capacitação técnica sobre boas práticas de açai de cultivo e nativo e implantação de viveiro comunitário para produção de mudas de açai.

Originário da região Amazônica o cupuaçu deve sua popularidade ao aroma e sabor de sua polpa, usada na fabricação de sucos, doces e sorvetes, bem como das suas sementes, que são utilizadas na produção de cupulate e cosméticos.

Apesar da polpa de cupuaçu ter grande aceitação no mercado, houve retração das áreas de cultivo por conta da incidência de pragas (vassoura de bruxa e broca dos frutos) e das exigências no processo de beneficiamento e refrigeração da polpa.

Atualmente com os trabalhos de pesquisas desenvolvidos pela Embrapa em melhoramento genético (lançamento de cultivares de maior produtividade e mais resistentes a pragas) está se minimizando o problema. Os municípios de Itacoatiara, Manacapuru e Autazes são respectivamente os maiores produtores do Estado.

A cultura do cupuaçu está contida na lista dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e a produtividade da cultura, garantir a segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida no meio rural, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais dos municípios de Autazes, Careiro, Itacoatiara, Nova Olinda do Norte, Manaus, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro dos beneficiários, reunião técnica e visita técnica.

O cultivo de maracujá é mais uma fonte de renda para os agricultores familiares/produtores rurais, sobretudo, na região metropolitana de Manaus. O Amazonas ocupa a sétima colocação no ranking dos estados produtores e o primeiro da região norte, com participação de 52% da produção (IBGE-PAM/2017). O acesso aos mercados institucionais (PAA, PNAE e Preme) contribuiu para o aumento das áreas plantadas e da produção. Os municípios de Manacapuru e Iranduba são respectivamente os maiores produtores.

A produção de mamão é importante para a segurança alimentar e nutricional, bem como mais uma fonte alternativa de renda para os agricultores familiares/produtores rurais, principalmente, nos municípios da região metropolitana de Manaus. O Estado tem participação superior a 52% e ocupa a primeira posição no ranking da produção de mamão da região norte (IBGE-PAM/2017). Manacapuru e Iranduba são respectivamente os maiores produtores.

Ações e atividades de Ater realizadas no período: Boas práticas de produção, respeito ao meio ambiente, cuidados fitossanitários, mecanização, irrigação, utilização de insumos agrícolas, monitoramento integrado de pragas, indução floral, acesso ao crédito rural, capacitação de técnicos e de beneficiários, apoio na aquisição de mudas e as agroindústrias de beneficiamento de produtos agrícolas, bem como o acesso aos mercados tradicionais e institucionais (PAA, PNAE e Preme).



Produção de Banana – Manicoré



Produção de Abacaxi – Itacoatiara (Novo Remanso)



Produção de Maracujá - Itapiranga



Produção de Mamão - Tabatinga



Produção de Açaí - Manaus



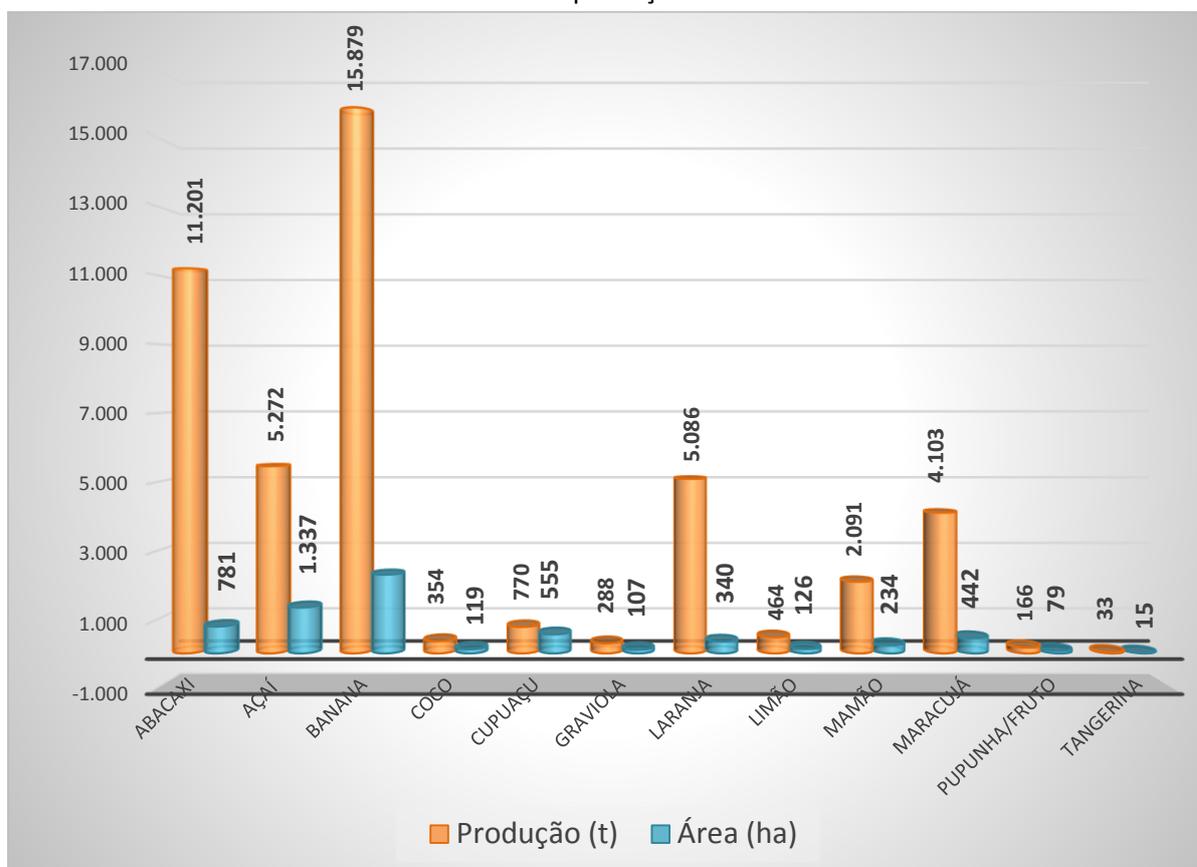
Produção de Laranja - Rio Preto da Eva

Quadro IX – Beneficiários, áreas assistidas e produção de frutas em 2019.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Abacaxi	1.059	781	11.201
Açaí	770	1.337	5.272
Banana	2.800	2.297	15.879
Coco	164	119	354
Cupuaçu	681	555	770
Graviola	167	107	288
Laranja	237	340	5.086
Limão	176	126	464
Mamão	291	234	2.091
Maracujá	467	442	4.103
Pupunha/fruto	123	79	166
Tangerina	26	15	33
TOTAL	6.961	6.432	45.707

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico VII – Demonstrativo da área assistida e produção de frutíferas.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

4.5 – Hortaliças



Produção de Alface (Sistema Protegido) - Manaus

No grupo das hortaliças cultivadas no Estado destacam-se: alface, couve, cebolinha, coentro, jerimum, melancia, macaxeira, pimentão e repolho.

O cultivo de hortaliças é uma atividade de grande importância para a segurança alimentar e nutricional e fonte alternativa de renda para as famílias rurais, proporcionando a utilização da mão-de-obra familiar, retorno mais rápido do investimento e a inclusão da mulher no processo produtivo.

As hortaliças são cultivadas nos ecossistemas de terra firme e várzea. Os municípios da região metropolitana de Manaus são os maiores produtores, com destaque para Iranduba, Manaus, Manacapuru e Careiro da Várzea.

As principais ações e atividades realizadas foram a oferta dos serviços de Ater nas diferentes modalidades de cultivos, socialização de experiências exitosas, capacitação de técnicos e dos agricultores familiares/produtores rurais, acesso ao crédito rural e as ações de apoio à comercialização da produção para os mercados tradicionais e institucionais.



Produção de Pimentão (Sistema Protegido) - Manaus



Produção de Alface (Sistema Protegido) - Manacapuru



Produção de Pepino – Manaus



Produção de Melancia – Manacapuru



Produção de Alface Hidropônica – Nova Olinda do Norte



Produção de Coentro (Sistema Protegido) - Beruri



Produção Pimenta Doce – Presidente Figueiredo



Produção de Repolho – Manacapuru

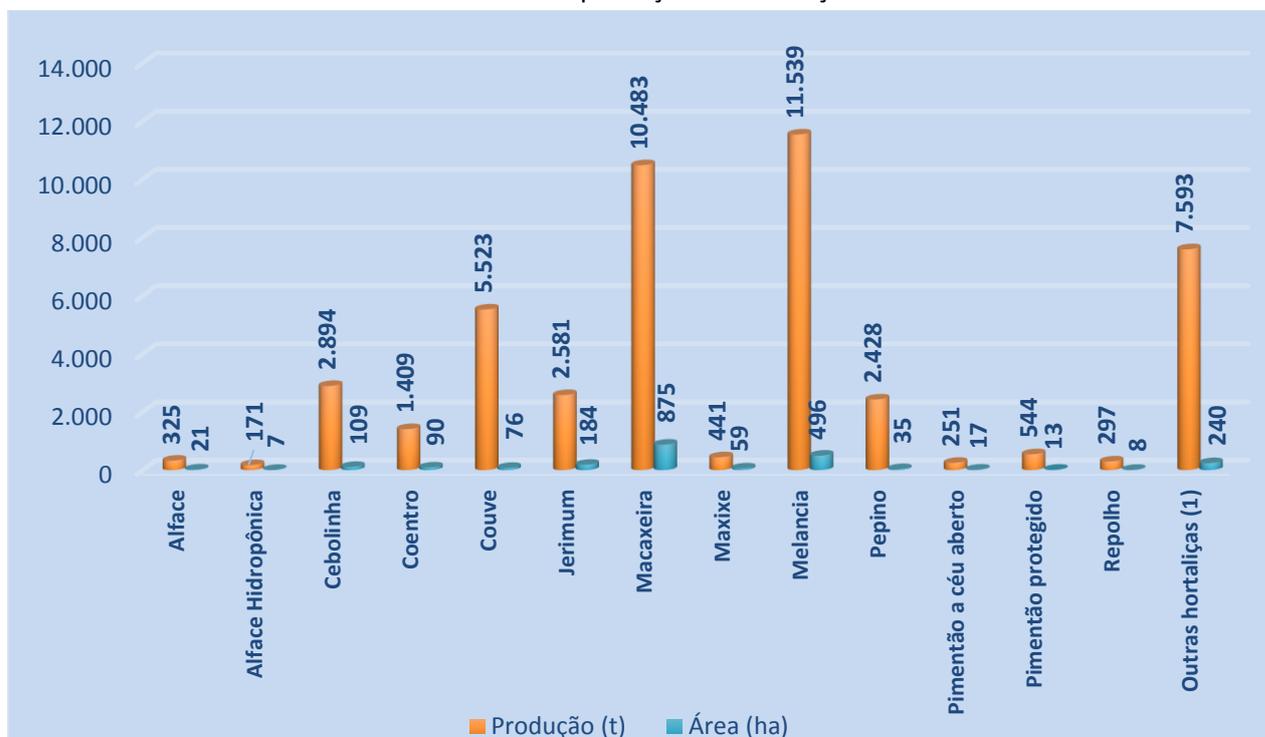
Quadro X – Beneficiários, áreas assistidas e produção de hortaliças em 2019.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Alface	131	21	325
Alface Hidropônica	11	7	171
Cebolinha	691	109	2.894
Coentro	654	90	1.409
Couve	328	76	5.523
Jerimum	386	184	2.581
Macaxeira	1.461	875	10.483
Maxixe	260	59	441
Melancia	723	496	11.539
Pepino	216	35	2.428
Pimentão a céu aberto	57	17	251
Pimentão protegido	50	13	544
Repolho	14	8	297
Outras hortaliças (1)	760	240	7.593
TOTAL	5.742	2.230	46.479

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

(1) Batata Doce, Berinjela, Cará, Chicória, Feijão de Metro, Pimenta Doce, Pimenta Picante, Quiabo, Tomate Céu Aberto e Tomate Protegido.

Gráfico VIII – Demonstrativo da área assistida e produção de hortaliças.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Produção Animal – *Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater, aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio indispensável à condução dos empreendimentos e do manejo e sanidade dos rebanhos.*

5. Produção Animal

Na produção animal o Governo do Estado, por meio do Idam tem orientado a adoção de tecnologias capazes de viabilizar a pecuária, de forma sustentável, como a melhoria no manejo dos animais e capacitação de beneficiários, principalmente com a utilização do sistema de pastejo rotacionado, na perspectiva da redução dos impactos ambientais gerados pela atividade, o que tem resultado em aumento de produção, renda e maior conscientização por parte dos criadores.

5.1 – Bovinocultura e Bubalinocultura



Bovinocultura – Vila Extrema

A bovinocultura situa-se na quinta posição do ranking da região norte, relativo ao número de rebanhos e, no plano nacional, posiciona-se em 20º lugar. A bubalinocultura aparece na terceira posição da região norte e na quinta do país (IBGE – PAM/2017).

A utilização de tecnologias em todos os níveis do processo produtivo possibilita a sustentabilidade das atividades de bovinocultura e bubalinocultura no Estado, que apesar das melhorias em algumas áreas, ocorridas nos últimos anos, ainda apresentam

baixos índices zootécnicos de produção, sobretudo, pela baixa capacidade de suporte das pastagens.

Uma quantidade significativa de criadores de bovinos e bubalinos investiram no processo de mecanização com recursos do Promecanização e melhoraram suas áreas de pastagens, para aderir “os princípios básicos da pecuária intensificada sustentável”, que possibilita uma taxa de lotação superior a 4 UA/ha. Porém, é necessário mais investimento para melhorar a genética, a sanidade animal, a nutricional e o manejo dos rebanhos.

Na bovinocultura leiteira tem ocorrido incremento na implantação de pequenas agroindústrias de laticínios, com incentivo da iniciativa privada e do Governo do Estado, oportunizando alternativa de mercado e agregação de valor ao produto, fator que tem estimulado os criadores a verticalizarem a produção de leite.

A pecuária de corte e de leite faz parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e a produtividade da bovinocultura e bubalinocultura, a segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação econômica e renda e a qualidade de vida no meio rural, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais, nos municípios de Apuí, Autazes, Boca do Acre, Careiro da Várzea, Humaitá, Itacoatiara, Manaus, Manicoré, Parintins e Presidente Figueiredo.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção e início do cadastro dos beneficiários, reunião técnica, visita técnica, treinamento em manejo alimentar, implantação de unidade demonstrativa e capacitação técnica sobre pecuária leiteira e de corte.

Mais de 14 mil criadores estão envolvidos nas atividades de bovinocultura e bubalinocultura e dentre as ações realizadas pelos serviços de Ater, destacam-se o incentivo a recuperação de pastagens, implantação de capineira, implantação de sistema de pastejo rotacionado, melhoria do padrão genético e sanidade dos rebanhos, o que tem contribuído para a retomada do ritmo de crescimento das atividades, sobretudo nos municípios que tem maior expressão econômica.



Bubalinocultura - Autazes



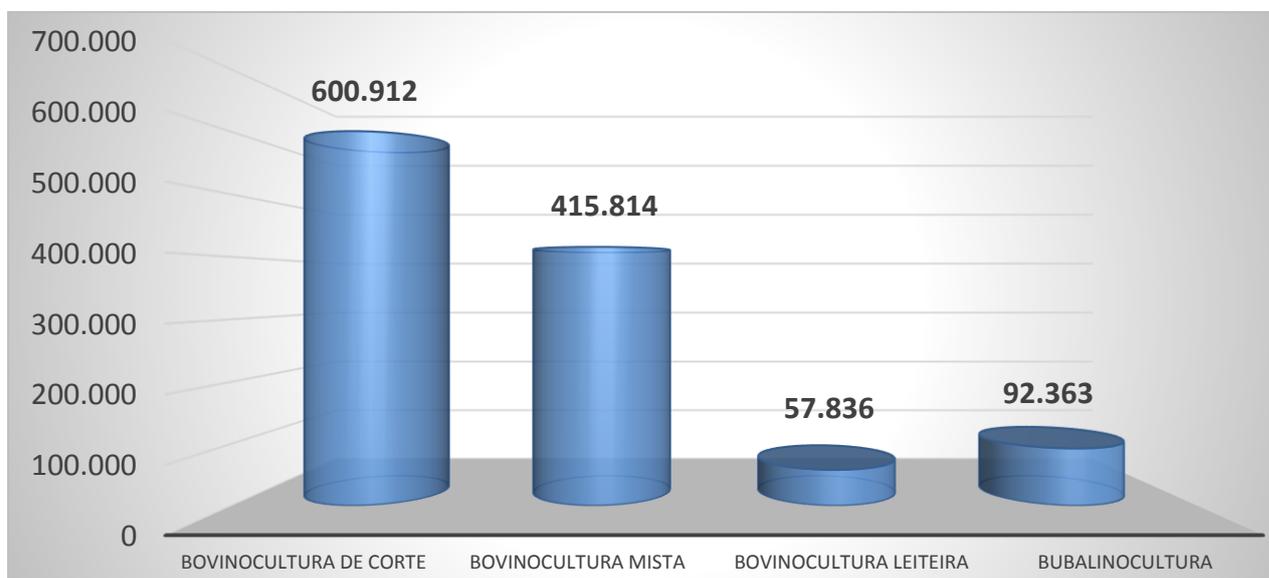
Bovinocultura – Boca do Acre

Quadro XI – Beneficiários e animais assistidos com bovinocultura e bubalinocultura em 2019.

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de animais	Unidade	Quantidade
Bovinicultura de corte	5.888	600.912	t. de carne	16.052
Bovinicultura mista	7.131	415.814	t. de carne	10.811
			mil l. de leite	35.219
			t. de queijo	3.119
Bovinicultura leiteira	674	57.836	t. de carne	327
			mil l. de leite	8.657
			t. de queijo	926
Bubalinocultura	841	92.363	t. de carne	1.739
			mil l. de leite	7.884
			t. de queijo	721
TOTAL	14.534	1.166.925	t. de carne	28.929
			mil l. de leite	51.760
			t. de queijo	4.766

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico IX – Demonstrativo do número de animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

5.2 – Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura



Ovinocultura – Manaus

Os suínos, ovinos e caprinos são considerados animais de médio porte, que se encontram presentes em todos os municípios do Estado, predominando as criações de nível familiar, destinados à segurança alimentar e nutricional das famílias e aos mercados locais. As criações comerciais, que exigem maior nível tecnológico, estão concentradas em Manaus e na Região Metropolitana e abastecem parte do mercado da capital.

A suinocultura no Amazonas ocupa a sexta posição no ranking do número de animais dos estados da região norte (IBGE – PAM/2017), envolvendo mais de 2,6 mil criadores, com plantel de 56,5 mil animais e produção de 6,1 mil toneladas de carne/ano.

A implantação de um matadouro frigorífico no município de Rio Preto da Eva, tornou possível o crescimento da oferta de carne inspecionada ao mercado. Os municípios detentores dos maiores plantéis são Envira, Rio Preto da Eva, Manicoré, Apuí e Manaus.

A criação de caprinos e ovinos ocupam respectivamente a terceira e quinta posições no ranking do número de animais dos estados da região norte (IBGE – PAM/2017), envolvendo mais de 2,3 mil criadores, com plantel de 60 mil animais e produção de 0,80 mil toneladas de carne/ano.

Os municípios de Boca do Acre, Autazes, Manaus, Apuí, Barreirinha e Manicoré (Santo Antônio do Matupi), possuem os maiores rebanhos.

Os serviços de Ater tem concentrado esforços para o fortalecimento dos três segmentos, por meio do incentivo e orientações técnicas aos criadores, quanto ao manejo dos animais e das pastagens, à adoção de tecnologias mais apropriadas, como sistema de semiconfinamento, melhoramento do padrão genético e manejo sanitário, introdução de matrizes selecionadas nos plantéis de pequenos criadores, assim como capacitação dos beneficiários, objetivando avanços no processo de produção, melhoria da produtividade dos animais, agregação de valor aos produtos e aumento de renda para quem vive da exploração dessas atividades.



Caprinocultura - Manaus



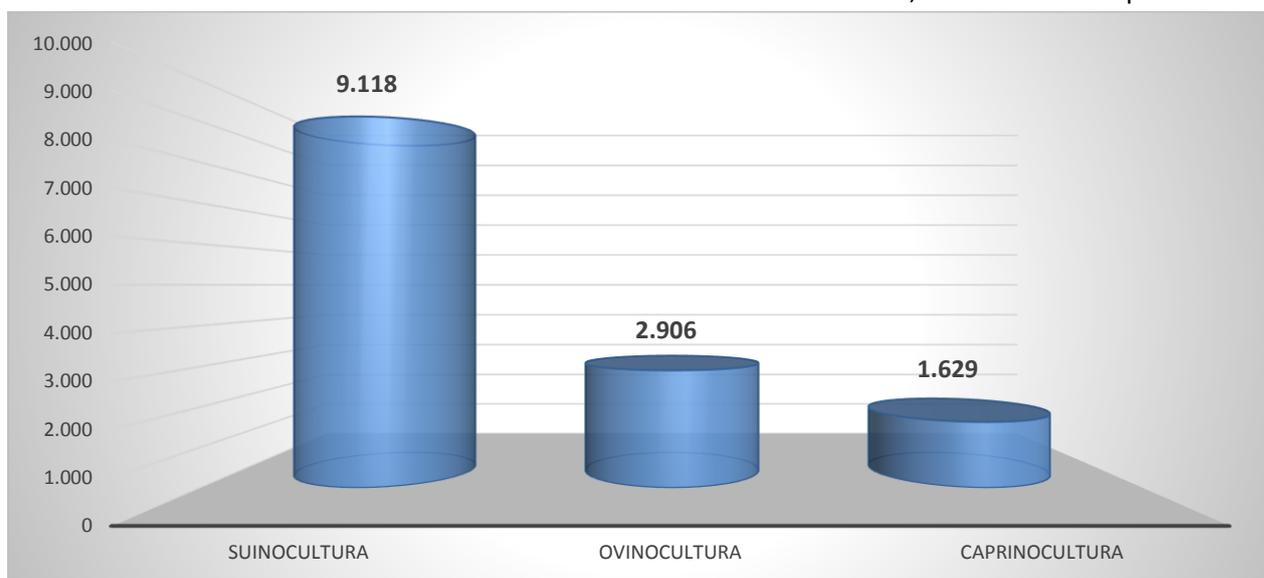
Suinocultura - Guajará

Quadro XII – Beneficiários e animais assistidos na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura em 2019.

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de animais	Unidade	Quantidade
Suinocultura	519	9.118	t. de carne	457
Ovinocultura	120	2.906	t. de carne	29
Caprinocultura	69	1.629	t. de carne	15
TOTAL	708	13.653	t. de carne	501

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico X – Demonstrativo do número de animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

5.3 – Avicultura



Avicultura de Postura – Manaus

A avicultura é desenvolvida em escala industrial (corte e postura) e criações domésticas (raças caipiras). Na escala industrial destaca-se a produção de ovos em sistemas de criações intensivas, com construções de aviários berçários e de postura em gaiolas, concentrada em Manaus e municípios vizinhos.

No Estado as modalidades industriais (corte e postura) ocupam a décima sexta colocação no ranking em número de aves do país (IBGE – PAM/2017). São mais de 2,79 milhões de

aves, com uma produção de 2 mil toneladas de carne e 1,34 milhões de caixa de ovos/ano, cujos maiores produtores são os municípios de Manaus, Iranduba, Manacapuru, Itacoatiara, Careiro e Rio Preto da Eva.

As criações domésticas (caipiras) destacam-se, como mais uma atividade voltada à segurança alimentar e nutricional e de geração de ocupação econômica e renda para mais de 14,3 mil agricultores familiares/produtores rurais. A produção de carne e ovos é destinada ao consumo das famílias e o excedente é comercializado nos mercados locais. Os municípios de Manaus, Careiro, Rio Preto da Eva e Iranduba concentram os maiores planteis.

A produção de frango de corte e postura fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é melhorar o manejo do processo produtivo, para aumentar a produção e a oferta de carne e ovos nas sedes municipais, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais, dos municípios de Amaturá, Benjamin Constant, Santo Antônio do Içá, Tabatinga, Alvarães, Japurá, Juruá, Uarini, Envira, Itamarati, Borba, Manicoré, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriela da Cachoeira, Anamã, Coari, Manacapuru, Manaus, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Novo Remanso, Itapiranga, Nova Olinda do Norte, Maués, Presidente Figueiredo, Urucurituba, Parintins, Urucará e Boa vista do Ramos.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro dos beneficiários, reunião técnica e visita técnica.

No período foram concentrados esforços no sentido de orientar os agricultores familiares e produtores rurais sobre a melhoria das instalações, manejo e sanidade dos animais, instalação de Unidades Demonstrativas com raças melhoradas e projetos de pequenos incubatórios para produção de pintos de um dia em municípios polos do interior, dentre outras ações, objetivando o aumento da produção e renda dos criadores, tanto na avicultura industrial, quanto na avicultura familiar.



Avicultura – Coari



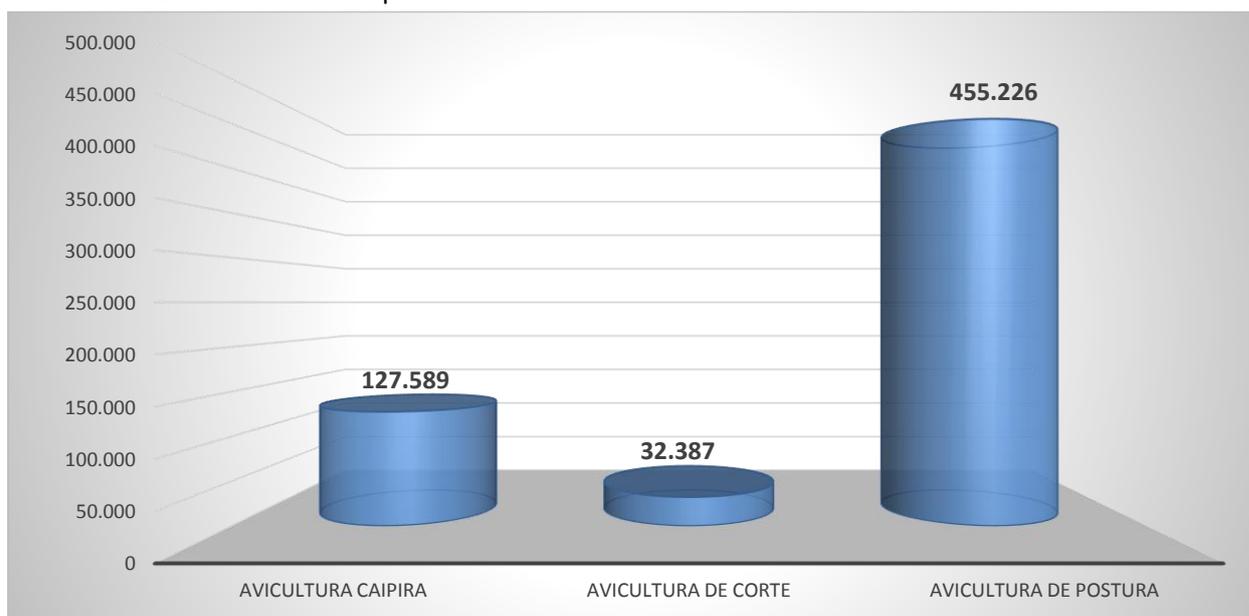
Produção de Ovos – Manaus

Quadro XIII – Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2019.

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de aves	Unidade	Quantidade
Avicultura Caipira	1.841	127.589	t. de carne	157
			caixas de ovos	33.478
Avicultura de Corte	183	32.387	t. de carne	135
Avicultura de Postura	144	455.226	t. de carne	135
			caixas de ovos	279.964
TOTAL	2.168	615.202	t. de carne	427
			caixas de ovos	313.442

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico XI – Demonstrativo do plantel de aves dos beneficiários assistidos.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

5.4 – Aquicultura e Pesca



Entrega de Alevinos - Envira

O Amazonas é um dos maiores produtores de peixes nativos, porém essa produção tem diminuído substancialmente nos últimos anos. A piscicultura se apresenta como solução viável para a manutenção da produção de peixes principalmente para atender a demanda local no período da entressafra, bem como manter a oferta constante nos grandes centros urbanos.

A Ater pública e as ações de fomento do Governo do Estado têm contribuído significativamente para os avanços do sistema produtivo das diversas modalidades de criação

de peixes, tornando a piscicultura uma das mais promissoras alternativas de geração de ocupação econômica e renda no interior do Amazonas. É uma atividade importante porque viabiliza a preservação dos estoques naturais, sobretudo das espécies mais exploradas (pirarucu, tambaqui e matrinxã) que são as mais demandadas pelos consumidores e de maior valor comercial.

Os alevinos de tambaqui são produzidos em estações públicas e privadas, que têm capacidade para atender a demanda dos piscicultores do Estado, tornando a atividade livre da sazonalidade e conseqüentemente a produção e comercialização do pescado durante os 12 meses do ano, apesar dos custos ainda serem relativamente altos, quando comparados com outros Estados.



Pesca do Mapará – Careiro da Várzea

Em 2019 foi iniciada a execução do Termo de Convênio 79566636/2013 – Idam / Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA / Programa de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola para atender 430 piscicultores e 370 pescadores artesanais nos municípios de Autazes, Careiro, Itacoatiara, Manaus, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

Seleção de piscicultores e acompanhamento na estocagem de mais de 1,5 milhões de alevinos de tambaqui e

matrinxã, para criadores do Estado, bem como formalização de 15 processos e encaminhamento ao Ipaam, para legalização da atividade piscícola, para povoamento de 80 hectares de lâmina d'água.

O setor pesqueiro é um dos que mais gera ocupação econômica no Estado. Mais de 200 mil pessoas são envolvidas com o sistema produtivo do pescado e seus produtos e subprodutos, desde a captura, desembarque, transporte, industrialização, preparo, distribuição e venda de pescado, gerando renda e mantendo o homem no meio rural.

As cadeias produtivas da piscicultura e da pesca estão contidas na lista dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é ampliar o uso de tecnologias e inovações, para melhoria da gestão das propriedades e aumento da produtividade e produção do pescado, bem como contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do setor, por meio da otimização dos serviços de Ater, nos municípios de Benjamin Constant, Humaitá, Autazes, Careiro, Coari, Iranduba, Manacapuru, Manaus, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Guajará, Ipixuna, Tonantins, Fonte Boa, Maraã, Tefé, Boca do Acre, Lábrea, Tapauá, Carauari, Eirunepé, Manicoré, Barcelos, Anori, Careiro da Várzea, Codajás, Manaquiri, Novo Airão, Maués e Parintins.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro dos beneficiários, reunião técnica, visita técnica, palestra, elaboração de projeto de crédito rural para pescadores de pirarucu de manejo e capacitação técnica sobre cultivo de tambaqui em viveiros escavados – promovido pela Embrapa.

No período a Ater pública direcionou suas ações e atividades na distribuição de alevinos e pós-larvas, capacitação de beneficiários, elaboração de projetos de crédito rural, apoio na legalização ambiental, manejo de lagos e orientações quanto à legislação pesqueira, dentre outras importantes ações para o desenvolvimento dessas atividades.



Viveiro Escavado – Presidente Figueiredo



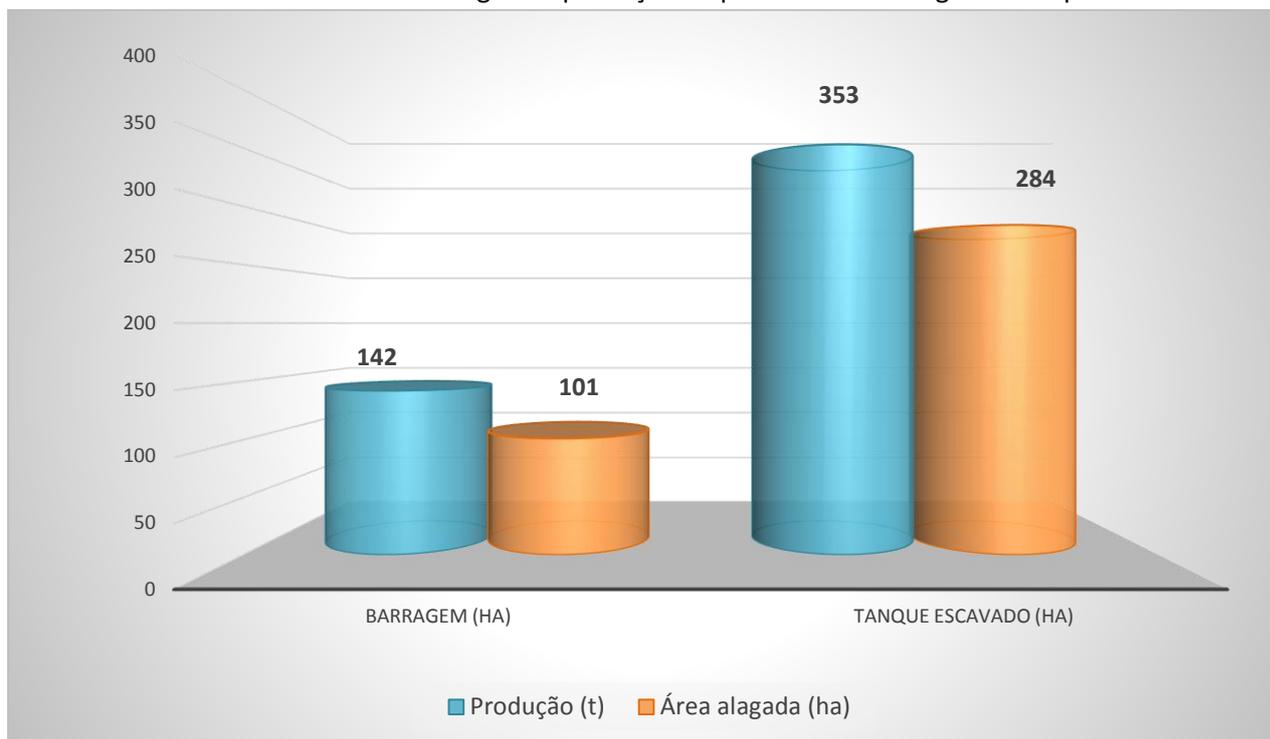
Viveiro Escavado – Rio Preto da Eva

Quadro XIV – Beneficiários assistidos em aquicultura e pesca em 2019.

Modalidade	Nº de Criadores	Nº de Animais (Peixes)	Área alagada (ha)	Produção (t)
Barragem (ha)	85	84	101	142
Tanque escavado (ha)	172	360	284	353
Canal de igarapé (m³)	37	15	8.074	10
Tanque rede (m³)	16	9	1.027	38
TOTAL	310	468	9.486	543

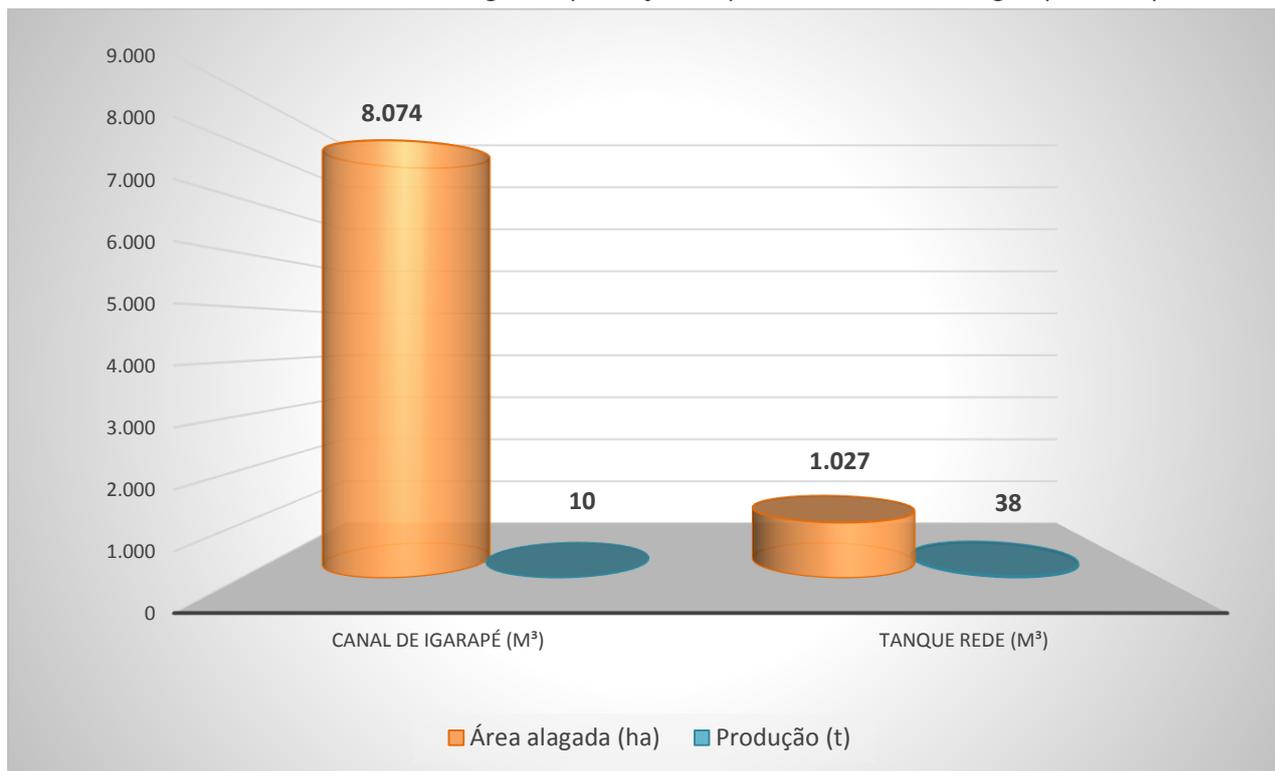
Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico XII – Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em barragem e tanque escavado.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Gráfico XIII – Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em canal de igarapé e tanque rede.



Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro XV – Beneficiários assistidos na produção de pescado em 2019.

Discriminação	Nº de Produtores	Produção (t)
Pesca Artesanal	749	1.775
Pesca Manejada	66	137
TOTAL	815	1.912

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Produção Florestal – *Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e fomento aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio aos processos produtivos e gerenciais das atividades madeireiras, não madeireiras e de animais silvestre.*

6. Produção Florestal

No campo das ações e atividades voltadas a extensão florestal destaca-se o apoio às cadeias produtivas madeireira, não madeireira, animais silvestres e agroecologia e produção orgânica, sobretudo no que tange a assistência técnica as diferentes fases dos processos produtivos e de comercialização da produção, a capacitação de beneficiários, a gestão dos empreendimentos, dentre outras medidas necessárias ao fortalecimento dessas atividades.

6.1– Produção Florestal Madeireira

A produção florestal madeireira é uma atividade que tem a interface direta com a conservação ambiental, devido obedecer a critérios técnicos e jurídicos, que contribuem para a continuidade dos recursos florestais, oportunizando geração de renda, ocupação econômica e desenvolvimento social dos agricultores familiares/produtores rurais.

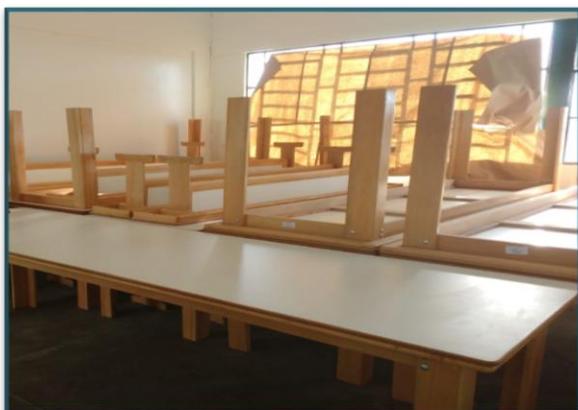
A Ater pública tem apoiado de forma efetiva a produção madeireira, sobretudo na organização, capacitação, regularização ambiental e socialização de políticas públicas, cujo foco são os planos de manejo florestal sustentável de pequena escala – PMFSPE e o plano operacional de exploração – POE, bem como o relatório pós-exploratório.

A cadeia produtiva da madeira faz parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é fomentar, organizar e regularizar a cadeia produtiva da madeira manejada, da indústria de desdobro secundário, da indústria do mobiliário e dos estaleiros de pequeno porte, visando o aumento da produção, o acesso aos mercados institucionais, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e produtores rurais, por meio da otimização dos serviços de Ater, nos municípios de Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Carauari, Manacapuru, Novo Airão, Pauini, Manicoré, Tabatinga, Codajás, Parintins, Tefé, Nhamundá, Santo Antônio do Iça, São Paulo de Olivença, Maués, Caapiranga, São Sebastião do Uatumã, Atalaia do Norte, Juruá, Fonte Boa, Jutai e Tapauá.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro dos beneficiários, reunião técnica, visita técnica, palestra, licenciamento e exploração de PMFSPE e a utilização de serra portátil.

No ano foram produzidos de forma sustentável mais de 19,4 mil metros cúbicos de madeira de lei procedentes dos planos de manejos, beneficiando 64 agricultores familiares/produtores rurais, enquanto que no segmento de beneficiamento foram assessorados empreendedores da indústria madeireira de desdobro secundário, indústria do mobiliário e

estaleiros de pequeno porte, sobretudo para obtenção do licenciamento ambiental, objetivando credenciá-los na aquisição de madeira manejadas.



Movelaria – Carauari



Movelaria – Atalaia do Norte

Quadro XVI – Beneficiários e área assistida na produção florestal madeireira em 2019.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área das propriedades manejadas	Produção Volume (m³)
Plano de manejo florestal sustentável em pequena escala – PMFSPE	64	17.754	19.474

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro XVII – Empreendimentos florestais madeireiros assistidos em 2019.

Discriminação	Quantidade	
	Nº de Beneficiários	Volume de madeira beneficiada (m³)
Estaleiro	2	36
Movelaria	270	8.838
Marcenaria	43	4.074
TOTAL	315	12.948

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

6.2 – Produção Florestal Não Madeireira.

No Amazonas o extrativismo vegetal tem sido durante séculos, uma das principais atividades econômicas e sociais desenvolvidas pelos agricultores familiares e produtores rurais, com destaque para a borracha, castanha-do-brasil, óleos (andiroba, copaíba, murumuru e buriti) e piaçava.

O Brasil já foi o maior produtor de borracha do mundo, porém desde 1951 tornou-se importador deste produto, cujo consumo aproxima-se de 400 mil toneladas/ano. Objetivando garantir a continuidade da atividade em função da sua importância ambiental, econômica e social foi assegurado ao agricultor familiar (seringueiro) o recebimento da subvenção estadual que em alguns casos, também são garantidos pelos Municípios e pela União.

A castanha-do-brasil se tornou o mais importante produto das comunidades extrativistas após o declínio da borracha. O processo produtivo da castanha começa nos grupos de unidades familiares dispersas ao longo dos rios e florestas das regiões produtoras e posteriormente em sua grande maioria é comercializada por intermediários que repassam para a indústria de beneficiamento. Atualmente existem cinco agroindústrias de beneficiamento de castanha nos municípios de Manicoré, Lábrea, Beruri, Amaturá e Barcelos, ambas geridas por associações ou cooperativas.

Apesar do potencial econômico e de mercado dos óleos vegetais (andiroba, copaíba, murumuru, buriti), ainda existem gargalos na produção e no beneficiamento, tais como: dificuldade de acesso a recursos financeiros para custeio da produção, investimento em infraestrutura, fragilidade na administração e na gestão das agroindústrias. Os principais municípios produtores são Lábrea, Canutama e Carauari.

A extração da piaçava é uma atividade de importância econômica, envolvendo mais de mil famílias de agricultores familiares na região do alto Rio Negro. Apesar de possuir mercado garantido o preço pago ao extrator chega a ser irrisório comparado com o trabalho e o investimento exigido pela atividade, devido a velha prática do aviamento utilizado pelo patrão (fornecimento de mercadorias a um elevado preço em troca da produção), gerando um ciclo de dívidas impossíveis de serem quitadas. Os municípios produtores de fibras de piaçava são Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira.

As cadeias produtivas da borracha, castanha-do-brasil, óleos vegetais e piaçava fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é apoiar a gestão dos empreendimentos e das organizações sociais, despertar o interesse pelo uso de inovações tecnológicas, visando a qualidade do produto e o baixo custo de produção, bem como capacitar os beneficiários em boas práticas de manejo na coleta/extração, armazenamento, escoamento, transporte, beneficiamento e embalagem, por meio da otimização dos serviços de Ater aos agricultores familiares e produtores rurais, nos municípios de Amaturá, Barcelos, Beruri, Boca do Acre, Canutama, Carauari, Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Juruá, Jutaí, Lábrea, Manicoré, Nova Olinda do Norte, Pauini, São Sebastião do Uatumã, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira, Silves, Tapauá e Tefé.

No período, além da elaboração dos projetos foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro dos beneficiários, início do mapeamento das estradas dos seringais, reunião técnica, visita técnica, encontro de lideranças da cadeia produtiva da borracha natural na primeira edição da feira de sustentabilidade do polo industrial de Manaus (FESPIM) e curso sobre boas práticas de manejo da castanha do Brasil.

A utilização dos recursos naturais por meio das tecnologias disponíveis com o devido respeito às leis ambientais e a sabedoria popular, oportuniza geração de renda, ocupação econômica e melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares/produtores rurais.

No ano de 2019 foram produzidas mais de 19,2 mil toneladas de produtos extrativistas, beneficiando mais de 8 mil agricultores familiares/produtores rurais.

Quadro XVIII – Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira em 2019.

Produtos	Quantidade	
	Nº Beneficiários	Produção (t)
Açaí	3.330	9.632
Andiroba	849	109
Borracha	135	138
Castanha do Brasil	2.738	6.650
Copaíba	215	74
Murumuru	661	119
Piaçava	141	2.561
TOTAL	8.069	19.283

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA



Produção de Castanha – Beruri



Óleos – Lábrea

6.3 – Agroecologia e Produção Orgânica

A dimensão geográfica, os diferentes ecossistemas, a cobertura vegetal e a rica biodiversidade são características que diferenciam o estado do Amazonas de outras regiões do país e que pode oportunizar a concepção de novas alternativas econômicas de desenvolvimento sustentável para o Estado, em busca de aumento de receita e conseqüentemente a minimização da dependência do Pólo Industrial de Manaus – PIM, sem perder de vista a importância da floresta em pé e os objetivos do desenvolvimento sustentável - ODS.

A prática da agroecologia tem ganhado espaço no Estado, devido a conscientização de consumidores quanto a importância do uso de alimentos saudáveis, os problemas de saúde pública ocasionados pelo uso indiscriminado de agrotóxicos, o elevado custo social e ambiental da agricultura convencional, o aumento de agricultores familiares e produtores rurais, que não utilizam insumos químicos e o surgimento de novas oportunidades de comercialização de produtos orgânicos, pelos mercados Institucionais.

A Agroecologia e Produção orgânica fazem parte dos Projetos Prioritários do Idam, planejados para o período de 2019 a 2022, cujo objetivo é aumentar a produção e produtividade de frutíferas e olerícolas sem o uso de insumos agrícolas, disponibilizar aos consumidores produtos saudáveis e livres de agrotóxicos, propiciar a segurança alimentar e nutricional, a geração de ocupação econômica e renda, bem como a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares/produtores rurais, por meio da otimização dos serviços de Ater nos municípios de Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara (Novo Remanso), Manaus, Manacapuru, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

No período, além da elaboração do projeto foram realizadas divulgação, seleção, início do cadastro dos beneficiários, reunião técnica, visita técnica, palestra, demonstração de método, curso de agroecologia e sistemas orgânicos de produção agropecuária, capacitação técnica sobre agroecologia e sistemas orgânicos de produção agropecuária.



Compostagem Orgânica- Careiro



Produção de Biofertilizante – Careiro

Quadro XIX – Atividades de Ater em agroecologia e produção orgânica no Amazonas em 2019.

Discriminação	Quantidade
Visitas de ater	128
Reunião	12
Curso de Agroecologia e Sistema Orgânico de Produção Agrícola	03
Palestra	05
Demonstração de Método	12
Participação de Visita de Verificação nas propriedades dos agricultores orgânicos	08
Organização de Controle Social (OCS) credenciada na SFA/Mapa	02
Produtores orgânicos cadastrados na SFA/Mapa	24
Participação de agricultor na Feira Comunitária de Produtos Orgânicos	05
Agricultores familiares capacitados	59
Municípios envolvidos.	07
Apoio à Organização de Controle Social (OCS) para acesso ao PAA Estadual / PNAE Municipal / Sepror / PAA Nacional / Conab	03
Microtrator para apoio no preparo de área do cultivo orgânico (Cessão de Uso)	01
Trituradores para apoio na produção de adubo orgânico (Cessão de Uso)	03

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Agroindustrialização – Beneficiamento, processamento de produtos agropecuários, extrativos e outros - atividades assessoradas pelo Idam, objetivando agregação de valores e aproveitamento dos produtos de origem vegetal e animal e florestal.

7. Agroindustrialização

A agroindustrialização da produção se constitui numa importante alternativa de agregação de valor ao produto, gerando emprego e renda no meio rural. É mais uma opção que contribui para a fixação das famílias no campo, evitando o êxodo rural. Os agricultores familiares/produtores rurais são protagonistas do processo de beneficiamento, atuando ao longo de toda a cadeia produtiva: produção, agroindustrialização e comercialização. Além disso, ofertam alimentos mais saudáveis e seguros, bem como tornam possíveis a preservação da identidade culinária e cultural dos locais de origem.

No beneficiamento da mandioca 19,7 mil casas de farinhas tradicionais são utilizadas pelos agricultores familiares/produtores rurais para fabricação de farinha, das quais 171 são unidades de produção padronizadas, que foram construídas e equipadas com recursos dos governos federal, estadual e municipal, com objetivo de melhorar a higiene, qualidade e padronização da farinha e seus derivados.

As agroindústrias de derivados do leite, polpas de frutas, cana de açúcar e castanha-do-brasil, também foram fomentadas pelos governos, sobretudo, na compra de seus produtos e subprodutos pelos mercados institucionais: PAA, PNAE e Preme.

Os serviços de Ater direcionou suas ações e atividades na capacitação de técnicos e beneficiários, elaboração de plantas/projetos de agroindústrias, apoio na legalização de empreendimentos, dentre outras importantes ações para o desenvolvimento dessa atividade.

Quadro XX – Agroindústrias assistidas e produção beneficiada em 2019.

Discriminação	Quantidade	
	Nº Agroindústrias	Produção Obtida (t)
Farinha de mandioca	3.391	21.978
Farinha de tapioca		188
Goma		162
Açúcar mascavo	2	3
Rapadura		4
Polpa de frutas	82	238
Beneficiamento da Castanha do Brasil	1	65 t – desidratada
TOTAL	3.476	22.638

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Crédito Rural – *Acesso e qualificação – atividades e ações facilitadoras a contratação de recursos financeiros, pelos agricultores familiares, produtores rurais, criadores e extrativistas, objetivando o fortalecimento das atividades rurais agrícolas e não agrícolas.*

8. Crédito Rural



Ação de Crédito – Exproago Manaus

Em 2019 foram elaborados pelas equipes técnicas do Idam e encaminhados aos agentes financeiros: Agência de Fomento do Estado do Amazonas - Afeam, Banco da Amazônia e Banco do Brasil, 1.381 projetos, envolvendo um volume de recursos da ordem de R\$ 22,2 milhões, dos quais 634 projetos foram contratados, atingindo um montante de R\$ 9,2 milhões. As principais atividades financiadas foram fruticultura, mandioca, bovinocultura/bubalinocultura, pesca artesanal, ovinocultura/caprinocultura, avicultura, turismo rural/artesanato, olericultura e piscicultura.

Mais de 80% dos projetos mencionados foram contratados com recursos das linhas de créditos da Afeam/Governo do Estado: Agro – Agricultura Familiar (41,82%), Agro – Projetos Estruturantes (18,00%), Promecanização (16,98%) e Procalcário Agrícola (3,92%).

A redução do número de projetos elaborados e contratados em 2019, ocorreu por conta da necessidade de regularização ambiental das unidades produtivas, exigida pelos agentes financeiros a partir de julho, cumprindo determinação do órgão ambiental estadual, para contratação de projetos de crédito rural dos agricultores familiares/produtores rurais, inclusive dos Programas com recursos da Sepror (Promecanização e Procalcário).

Diante do fato, foram realizadas reuniões com os Agentes Financeiros, Ministério Público Federal e Estadual, na busca de alternativas, para viabilizar o licenciamento ou dispensa de licenciamento ambiental, para agricultores familiares/produtores rurais proponentes ao crédito rural.

Para facilitar o acesso dos agricultores familiares / produtores rurais às linhas de crédito do Pronaf e aos Programas de apoio à comercialização da produção da agricultura familiar, como o PAA, PNAE e Preme, dentre outras políticas publicadas, foram emitidas 9,9 mil DAP.

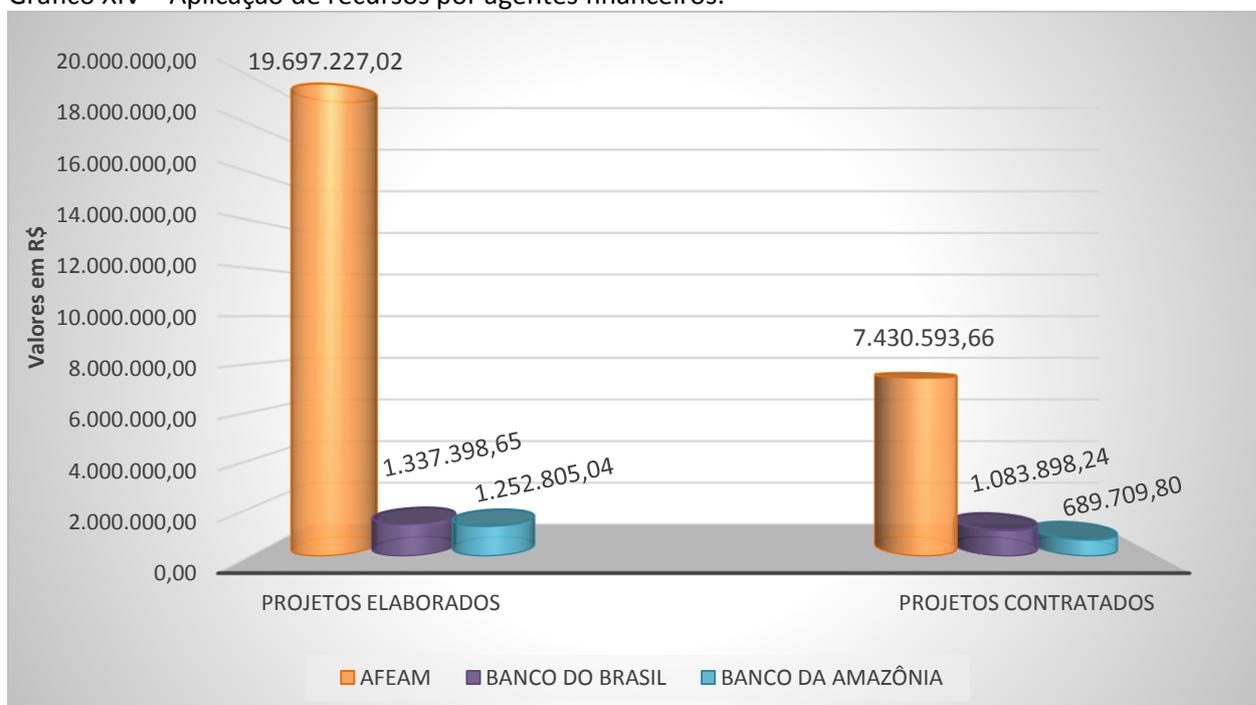
A qualificação da aplicação do crédito rural no Estado tem sido objeto de preocupação do Governo, por meio deste Instituto, que participa de forma efetiva nas reuniões de planejamento das ações de crédito rural realizadas pelos agentes financeiros, capacitação dos beneficiários, elaboração de projetos, emissão de DAP, assessoria, acompanhamento e controle das metas estabelecidas, por município, expedição e divulgação de documentos diversos orientando as equipes locais, sobre os programas e linhas de financiamento, assim como os procedimentos para negociação e renegociação de dívidas dos agricultores familiares / produtores rurais.

Quadro XXI – Projetos elaborados e contratados por agente financeiro em 2019

Agente Financeiro/Linha de Crédito		Projetos Elaborados		Projetos Contratados		Aplicação de Recurso/Linha de Crédito (%)
		Nº	VALOR R\$ 1,00	Nº	VALOR R\$ 1,00	
AFEAM	AFEAM AGRO Agricultura Familiar	751	8.670.525,41	363	3.849.625,38	41,82%
	AFEAM AGRO Projetos Estruturantes	127	3.580.603,70	62	1.656.881,16	18,00%
	PROMECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	206	5.696.747,12	81	1.563.152,12	16,98%
	PROCALCÁRIO	192	1.749.350,79	61	360.935,00	3,92%
	SUBTOTAL	1.276	19.697.227,02	567	7.430.593,66	80,73%
BANCO DA AMAZÔNIA	PRONAF MAIS ALIMENTOS	59	1.247.845,04	32	687.214,80	7,47%
	PRONAF A	0	0,00	0	0,00	0,00%
	PRONAF B	2	4.960,00	1	2.495,00	0,03%
	FNO NORMAL	0	0,00	0	0,00	0,00%
	SUBTOTAL	61	1.252.805,04	33	689.709,80	7,49%
BANCO DO BRASIL	PRONAF MAIS ALIMENTOS	43	979.339,25	33	725.838,84	7,89%
	PRONAF B	0	0,00	0	0,00	0,00%
	PRONAMP	1	358.059,40	1	358.059,40	3,89%
	SUBTOTAL	44	1.337.398,65	34	1.083.898,24	11,78%
TOTAL GERAL		1.381	22.287.430,71	634	9.204.201,70	100,00%

Fonte: IDAM/GEGER

Gráfico XIV – Aplicação de recursos por agentes financeiros.



Fonte: IDAM/GEGER

Capacitação – *Técnicos e agricultores familiares/produtores rurais – atividade voltada à formação e qualificação de beneficiários e técnicos do serviço de Ater realizado pelo Idam, para a melhoria do processo produtivo.*

9. Capacitação

9.1 - Capacitação de Técnicos



Capacitação de técnicos: Pecuária de Corte e Leite - Manaus

No mundo das oportunidades e ameaças, a organização que possuir mão de obra qualificada, garante maior sustentabilidade e equilíbrio de seus negócios. Portanto, é necessário investir nas ações de qualificação profissional, visando habilitar o colaborador a exercer suas funções e, ao mesmo tempo, desenvolver o capital intelectual da empresa.

Em 2019 foram realizados 16 eventos de capacitação, com 430 técnicos capacitados, tanto da área técnica, quanto da área administrativa, objetivando desenvolver habilidades, aprimorar e incorporar novos conhecimentos, para prestar

com qualidade os serviços de Ater aos agricultores familiares / produtores rurais.

Dentre os eventos, destaca-se a realização do Encontro de Gerentes das 66 Unidades Locais do Idam, para aprimoramento e melhoria do planejamento, execução e gestão dos serviços de Ater e socialização dos projetos prioritários.

Na capacitação de técnicos, este Instituto tem contado com a parceria e o apoio da Sepror e da Secretaria de Estado de Administração e Gestão – Sead, na oferta de eventos (cursos, palestras, oficinas, dentre outros) relacionados a temas importantes, tanto para as atividades técnicas, quanto administrativas.

Quadro XXII – Capacitação de técnicos do Idam em 2019.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Eventos de capacitação	Nº	16
Técnicos capacitados	Nº	430

Fonte: IDAM/GECAM

9.2 – Capacitação de Agricultores Familiares/Produtores Rurais



Curso: Melhoria da Qualidade de Farinha de Mandioca - Lábrea

O processo de capacitação deste Instituto objetiva preparar o agricultor familiar/ produtor rural para o enfrentamento de problemas relacionados à gestão da unidade produtiva familiar, das diversas atividades e das diferentes fases dos processos de organização, produtivo, de agregação de valor aos produtos e de comercialização da produção, tornando-os mais competitivo para a conquista de novos mercados e consequentemente a melhoria da qualidade de vida.

A identificação das demandas e as temáticas trabalhadas foram realizadas de forma participativa procedentes dos planos operativos das unidades locais. Este Instituto realizou no período, 39 eventos de capacitação, em diversas áreas temáticas, contemplando 520 agricultores familiares / produtores rurais, conforme quadro a seguir.

Quadro XXIII – Número de cursos e agricultores familiares/produtores rurais capacitados em 2019.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Cursos	Nº	39
Agricultores familiares/produtores rurais capacitados	Nº	520

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Quadro XXIV – Discriminação dos cursos ofertados para agricultores familiares/produtores rurais por unidade local em 2019.

Unidade Local	Temas dos Cursos
Alvarães	Avicultura caipira.
Autazes	Boas prática da cultura da banana.
Benjamin Constant	Avicultura; noções básicas de criação de tambaqui em tanque escavado e aperfeiçoamento de novas tecnologias para piscicultores.
Boca do Acre	Vacinador de brucelose.

Unidade Local	Temas dos Cursos
Carauari	Agroecologia; boas práticas no cultivo de olerícolas; processamento de pescado; manejo do pirarucu; boas práticas do manejo do açaí nativo; boas práticas do manejo da andiroba; gestão florestal; manejo florestal sustentável, comunitário e familiar e boas práticas do cultivo da mandioca.
Careiro Castanho	Boas práticas do cultivo da banana; beneficiamento do pescado e princípios da criação de peixes em tanques-rede.
Codajás	Boas práticas do manejo do açaí nativo.
Lábrea	Boas práticas de melhoria da qualidade da farinha de mandioca.
Manaus	Cultivo em áreas mecanizadas.
Manicoré	Boas práticas do manejo de açaí nativo.
Nova Olinda do Norte	Suinocultura e avicultura de postura.
Novo Airão	Mecanização agrícola.
Presidente Figueiredo	Boas práticas de manejo da cultura do açaí.
Rio Preto da Eva	Boas práticas no manejo e gerenciamento na piscicultura; mecanização agrícola e boas práticas de manejo da cultura do açaí.
Santo Antônio do Itá	Tecnológica sobre serviços de inspeção de ovos e aves; ProMec e ProCal.
Santo Antônio do Matupi	Piscicultura em tanque escavado.
São Gabriel da Cachoeira	Boas práticas de manejo na criação de aves poedeiras.
São Paulo de Olivença	Tecnologias para o cultivo de milho e feijão.
Tabatinga	Boas práticas na fabricação de farinha e derivados da macaxeira.
Tapauá	Boas práticas de melhoria da qualidade de farinha de mandioca.
Tefé	Sistema de produção de mandioca.

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Apoio ao Fomento, a Comercialização de Produtos e ao Serviço de Defesa Agropecuária – *Atuação em parceria com entidades e órgãos do setor primário – caracteriza-se como atividades rurais, complementares aos serviços de Ater – executadas pela Secretaria de Estado de Produção Rural.*

10. Apoio ao Fomento, a Comercialização de Produtos e ao Serviço de Defesa Agropecuária

10.1 – Apoio no Suprimento de Sementes, Mudas e Outros Insumos



Distribuição de Semente - Envira

A aquisição e distribuição de sementes mudas e outros insumos são ações importantes e complementares, as demais políticas do Governo do Estado, implementadas pela Sepror com o apoio do Idam. A provisão ocorre anualmente de forma planejada, em obediência as aspirações dos agricultores familiares / produtores rurais mensurados nos Planos Operativos das Unidades Locais do Idam de cada município. O suprimento contribuí para o fortalecimento das atividades produtivas e consequentemente com a ocupação

econômica, a geração de renda e com a permanência dessas populações no meio rural.

No exercício foram distribuídas cerca de 64,5 toneladas de sementes de feijão e milho, beneficiando mais de 6,7 mil agricultores familiares/produtores rurais, envolvidos com essas atividades. A ação proporcionou acréscimo de mais 5,2 mil toneladas de feijão e milho (grãos e verde) na produção do Estado. Foram, também, distribuídas 8,5 mil mudas diversas produzidas em viveiros comunitários e em parceria com as secretarias municipais de produção.

Além das distribuições de praxes realizadas pelo Estado foram repassadas 18,66 mil toneladas de sementes de milho aos agricultores familiares detentores de DAP em 46 municípios das sub-regiões do Alto Solimões, Jutai/Solimões/Juruá, Purus, Juruá, Madeira, Alto Rio Negro, Rio Negro/Solimões, Médio Amazonas e Baixo Amazonas, por conta da parceria entre os governos federal e estadual (Conab/Sepror/Idam).

A distribuição das sementes, com as devidas recomendações técnicas foram realizadas pelo Idam na sua área de ação e estão discriminadas no quadro XXV a seguir. Nas áreas não assistidas, os agricultores familiares / produtores rurais receberam as devidas orientações na ocasião da entrega das sementes.

Quadro XXV. Demonstrativo das sementes e mudas distribuídas com apoio do Idam em 2019.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Distribuição de sementes para a produção de grãos (¹)	T	92
Agricultores familiares/produtores rurais beneficiados com a distribuição de sementes	Nº	6.716
Distribuição de mudas diversas	Mudas	8.507
Agricultores familiares/produtores rurais beneficiados com a distribuição de mudas	Nº	31

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

(¹) Milho, feijão e arroz.

10.2 – Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal

Os serviços de Ater ao longo dos anos tem apoiado a comercialização da produção dos agricultores familiares/ produtores rurais, auxiliando na organização dos processos produtivos e de agregação de valor aos produtos, com a participação importante de parcerias das esferas federal, estadual e municipal, sobretudo da Agência de Desenvolvimento Sustentável – ADS, Sepror, Secretaria da Fazenda do Estado do Amazonas – Sefaz/Am, Conab e Prefeituras municipais, o que tem contribuído para o acesso desses públicos aos diferentes mercados consumidores.



Inauguração da Feira - Autazes

Os programas de comercialização dos Governos Federal e Estadual, voltados a esses segmentos, destacadamente o PAA, PNAE e Preme, aliado aos espaços criados em Manaus, como: “Feira do Batalhão da Polícia Militar”, “Feira da Aeronáutica - Cassam”, “Feira da Escola Estadual Júlio Cesar de Moraes” - Cidade Nova, “Feira do Shopping Sumaúma”, “Feira do Shopping Ponta Negra”, “Feira do Shopping Via Norte”, “Feira do Manaus Plaza Shopping, Feira do Inkra, bem como a realização de feiras do produtor, em vários municípios, além de

garantir o acesso aos mercados tradicionais e institucionais, oferecem aos agricultores familiares / produtores rurais e as suas organizações melhores condições de competitividade para a comercialização de suas produções e, conseqüentemente, maiores ganhos.

Participação e apoio financeiro, material e técnico na realização de eventos de agronegócios, feiras e exposições agropecuárias, nos municípios de Apuí, Boca do Acre, Autazes, Careiro, Guajará, Humaitá, Ipixuna, Novo Remanso(Itacoatiara), Nhamundá, Manaquiri, Manicoré sede, Santo Antônio do Matupi(Manicoré), Barreirinha, Rio Preto da Eva e Manaus (3ª feira de agronegócios da Universidade Nilton Lins e a 41ª EXPOAGRO).

A emissão do cartão do produtor primário pelo Governo do Amazonas, é uma ação complementar importante no que se refere comercialização da produção, pois garante aos agricultores familiares/ produtores rurais, benefícios como descontos na compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas. Em 2019, foram expedidos mais de 14,8 mil cartões, no acumulado já foram expedidos pelo Idam mais de 115,8 mil cartões.

Quadro XXVI – Principais produtos comercializados com apoio do Idam em 2019.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Farinha de mandioca	T	951
Milho	T	102
Feijão	T	65
Açúcar mascavo	T	1
Hortaliças	T	288
Carne bovina	T	333
Macaxeira	T	628
Peixe	T	433
Citros	mil frutos	2.352
Melancia	mil frutos	168
Abacaxi	mil frutos	367
Banana	mil cachos	124

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

10.3 – Apoio ao Serviço de Defesa Agropecuária



Entrega de Vacina ao Produtor Rural - Tonantins

O objetivo da campanha de vacinação é a erradicação da febre aftosa no Amazonas, que tem sido uma preocupação constante do Idam. No Estado a campanha de vacinação é realizada em duas etapas, sendo este Instituto responsável em 43 municípios, pela logística de recebimento, armazenamento, comercialização subsidiada, distribuição das vacinas, acompanhamento da aplicação e, em algumas propriedades, pela operacionalização efetiva da vacinação.

Em 2019, o comércio de vacinas pelas lojas credenciadas pela Superintendência Federal da Agricultura no Amazonas SFA-AM e Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas - Adaf ocorreu em 19 municípios.

A campanha tem acontecido no Estado desde 1.999, com expressivos avanços na erradicação da doença, sobretudo a partir do surto no município de Careiro da Várzea no ano de 2004, ocasião em que o Estado pertencia à classificação risco não conhecido (BR-NC). No ano de 2010, devido ao êxito das campanhas de vacinação “agulha oficial” o Estado foi classificado como alto risco (BR4) e no ano de 2013, foi promovido ao risco médio (BR3). A partir do ano de 2018, o Amazonas conquistou o status de livre da febre aftosa com vacinação.

Nas duas etapas da campanha do ano de 2019 foram vacinadas mais de 1,1 milhões de animais (bovinos e bubalinos), beneficiando 14.534 criadores.

Quadro XXVII – Atividades de apoio a defesa agropecuária em 2019.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Criadores atendidos	Nº	14.534
Animais bovinos e bubalinos vacinados	Cabeças	1.166.925
Vacinas utilizadas nas duas etapas da Campanha	Nº de doses	1.643.233

Fonte: IDAM – UNIDADES LOCAIS/DEPLA

Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica – *Parceria Institucional*

– objetiva o aporte de recursos financeiros e pessoal qualificado, em diferentes áreas de conhecimento, geralmente busca desenvolver atividades diferenciadas e participativas junto aos técnicos e agricultores, desenvolver habilidades gerenciais e garantir excelência na produção de serviços e produtos.

11. Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica

11.1 – Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica em Execução e no Aguardo de Celebração e Contratação

A celebração de convênios, contratos e acordos de cooperação técnica com órgãos e entidades parceiras nacionais e internacionais objetiva suprir as necessidades de recursos financeiro, pessoal e de material para a realização de ações e atividades diferenciadas e participativas de interesses comuns, visando o desenvolvimento sustentável de um local ou região.

Ao longo dos anos quase que 100% dos investimentos realizados por este Instituto, na aquisição de veículos terrestres, veículos fluviais, mobiliários, computadores, notebook, GPS e outros materiais de uso técnico foram com recursos provenientes de convênios e contratos.

Em 2019 teve início a execução do Termo de Convênio 79566636/2013 – Idam / Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA / Programa de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola para atender 430 piscicultores e 370 pescadores artesanais nos municípios Autazes, Careiro, Itacoatiara, Manaus, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva.

No quadro a seguir pode ser observado a lista dos convênios, contratos e acordos de cooperação técnica em execução e no aguardo de celebração e contratação.

Quadro XXVIII – Convênios, contratos e acordo de cooperação técnica em 2019.

Convênio/Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
Convênio nº 795666/2013 MAPA/IDAM	Prestar serviços de assistência técnica e extensão pesqueira e aquícola, visando o aumento sustentável da produção, produtividade e da qualidade do pescado, com foco na inclusão social e melhoria das condições de vida dos pescadores artesanais e aquicultores familiares do estado do Amazonas.	670.703,60	31/12/2013 a 27/04/2020	Em execução

Convênio/Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
<p>Convênio Médio Produtor Rural Projeto Técnico nº 085992/2017/ MAPA/IDAM</p>	<p>Projeto Técnico para prestação dos serviços de assistência técnica e extensão rural – ATER, para os médios produtores rurais do estado do Amazonas/2017. Implantar e executar um projeto de assistência técnica e extensão rural para médios produtores rurais das sub-regiões/Municípios: Madeira (Humaitá e Distrito Matupi/Manicoré), Rio Negro e Solimões (Autazes, Careiro da Várzea, Coari, Manaus, Rio Preto da Eva) e Médio Amazonas (Presidente Figueiredo) do Estado do Amazonas, complementando a cadeia produtiva da pecuária mista, com destaque para produção de leite e derivados, desenvolvimento da cadeia produtiva da piscicultura e da cadeia produtiva do açaí.</p>	<p>864.000,00</p>	<p>-</p>	<p>Aguardando a celebração</p>
<p>Chamada Pública 03/2014 – Lote 01 PBSM/SEAD ATER Indígena</p>	<p>Prestar serviços de ATER para famílias indígenas em situação de extrema pobreza, no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria – PBSM, por meio de atividades individuais e coletivas, compreendendo o planejamento, a execução, a avaliação e o controle social, com vistas à promoção da segurança alimentar e nutricional, incremento da renda e à inclusão produtiva e social dessas famílias nos municípios de Borba e Nova Olinda do Norte – 680 Beneficiários.</p>	<p>2.599.903,34</p>	<p>-</p>	<p>Aguardando Contratação</p>

Convênio/Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
<p>Chamada Pública 03/2014 – Lote 02 PBSM/SEAD ATER Indígena</p>	<p>Prestar serviços de ATER para famílias indígenas em situação de extrema pobreza, no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria – PBSM, por meio de atividades individuais e coletivas, compreendendo o planejamento, a execução, a avaliação e o controle social, com vistas à promoção da segurança alimentar e nutricional, incremento da renda e à inclusão produtiva e social dessas famílias no município de Novo Aripuanã – 255 Beneficiários.</p>	<p>1.174.041,94</p>	<p>-</p>	<p>Aguardando Contratação</p>
<p>Proposta 043446/2019 MAPA/IDAM</p>	<p>Prestação dos Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural aos agricultores familiares / produtores rurais (extrativistas, indígenas, pescadores, piscicultores, assentados, jovens e mulheres rurais) e suas organizações no Estado do Amazonas assistidos e atendidos por este Instituto por meio de métodos e técnicas participativas, bem como, na busca da geração de ocupação econômica e renda para a promoção do desenvolvimento rural sustentável, em observância e respeito às questões de gênero, geração e etnias, assim como ambientais e as especificidades regionais.</p>	<p>7.503.248,00</p>	<p>-</p>	<p>Aguardando Contratação</p>
<p>Proposta 043662/2019 MAPA/IDAM</p>	<p>Realização e Execução dos Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural aos agricultores familiares / produtores rurais (extrativistas, indígenas, pescadores, piscicultores, assentados, jovens e mulheres rurais) e suas organizações no Estado do Amazonas assistidos e atendidos por este Instituto por meio de métodos e técnicas participativas, bem como, na busca da geração de ocupação econômica e renda para a promoção do desenvolvimento rural sustentável, em observância e respeito às questões de gênero, geração e etnias, assim como ambientais e as especificidades regionais.</p>	<p>10.792.749,34</p>	<p>-</p>	<p>Aguardando Contratação</p>

Convênio/Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
<p>Proposta via SIAF 2019 MAPA/IDAM</p>	<p>Fortalecer os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado do Amazonas, realizado pelas Unidades Locais do IDAM, mediante a aquisição de bens para a prestação de serviços de ATER, aos agricultores familiares / produtores rurais (extrativistas, indígenas, pescadores, piscicultores, assentados, jovens e mulheres rurais), em qualidade e quantidade suficientes na busca da geração de ocupação econômica e renda, promoção do desenvolvimento rural sustentável, em observância e respeito ao meio ambiente, às questões de gênero, geração e etnias e as especificidades regionais, bem como priorizando a locação dos veículos e equipamentos nos municípios onde a questão ambiental requer maior orientação e procedimentos técnicos no aproveitamento das áreas degradadas evitando a realização de queimadas.</p>	<p>2.040.000,00</p>	<p>03/12/2019 a 03/12/2020</p>	<p>Contratado</p>
<p>Convênio 892188 2019 MAPA/IDAM</p>	<p>Capacitação e ações de promoção como ferramenta para desenvolvimento e fortalecimento das indicações geográficas dos Peixes Ornamentais do Rio Negro, do Guaraná de Maués e do Abacaxi de Itacoatiara/Novo Remanso, sendo este último um potencial com pedido de registro de IG tramitando no INPI, no Estado do Amazonas.</p>	<p>167.265,00</p>	<p>31/12/2019 a 28/02/2021</p>	<p>Contratado</p>

Convênio/Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
<p align="center">Programa Fomento Rural SAF/MAPA/IDAM</p>	<p>Proposta Técnica Para Prestação dos Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER destinada as Famílias em Situação de Extrema Pobreza e Pobreza, no Âmbito do Programa de Fomento Rural às Atividades Produtivas Rurais, para o Estado do Amazonas.</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">12/2019 a 12/2022</p>	<p align="center">A contrapartida do IDAM será a prestação dos serviços de Ater junto aos beneficiários.</p>
<p align="center">Termo de Cooperação Técnica Nº 09/2016/AFEAM/IDAM</p>	<p>O presente Termo de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira tem como objeto:</p> <p>a) Serviços de Atendimento contínuo nas ações de crédito na capital e no interior do Estado, que inclui orientação técnica, vistoria prévia e elaboração das propostas/projetos do setor primário, bem como as exposições feiras agropecuárias e nos projetos de apoio as cadeias produtivas de interesse do Estado.</p> <p>b) aplicação da Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA/AFEAM; e</p> <p>c) O repasse da tecnologia SCP – Sistema de Controle de Processo, de propriedade da AFEAM para o IDAM, para uso exclusivo das atividades deste Termo de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, bem como a capacitação dos servidores para a operacionalização do sistema, nas unidades locais do IDAM.</p>	<p align="center">Valor projetado dos recursos do FMPES a serem aplicados pela AFEAM R\$ 41.800.000,00</p>	<p align="center">14/09/2016 a 15/09/2020</p>	<p align="center">Para 2020 R\$ 2.718.600,00</p>

Convênio/Contratos	Objetivo	Valor (R\$)	Vigência	Observações
<p>Termo de Cooperação Técnica nº 005/2016/IDAM/CREA/AM</p>	<p>Estabelecer mecanismos de cooperação institucional entre o CREA/AM e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM para fiscalização dos aspectos concernentes a regularidade na execução de projetos, orçamentos, execuções de obras ou prestação de serviços que envolvam as áreas de engenharia e agronomia e atividades afins e correlatas desenvolvidas pelo quadro técnicos do PRIMEIRO CONVENIENTE, em especial o registro das ART que serão efetuadas com valores diferenciados e referentes aos seguintes trabalhos técnicos (Regularidade na execução de projetos, Orçamentos, execução de obras e prestações de serviços).</p>	<p>R\$ 74,37 (81,53) ART de Cargo e Função e 11,77 (12,90) de obras e serviços e Receituário Agrônomo</p>	<p>16/10/2016 a 16/09/2022</p>	<p>Em Conformidade com o Art. 5º, Resolução nº 1.067, de 25 de setembro de 2015.</p>
<p>Termo de Cooperação Técnica Nº 01/2017/IDAM /ADAF</p>	<p>Desenvolver em conjunto às ações articuladas, sob a normatização, coordenação e fiscalização da ADAF, e em consonância com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA.</p>	<p>-</p>	<p>08/02/2017 a 01/10/2020</p>	<p>A ADAF custeará as despesas que forem necessárias para execução das atividades previstas no objeto deste Termo.</p>

Fonte: IDAM/GECTACT



Apresentação do Convênio 051/2013 – Presidente Figueiredo



Apresentação do Convênio 051/2013 - Autazes

11.2 - Apoio as ações do Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza – FPS

O Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza – FPS objetiva apoiar as ações de inclusão social, cidadania, geração de renda e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida das famílias do interior do estado do Amazonas.

Em 2019 este Instituto prestou assessoria técnica na implantação e acompanhamento de projetos socioeconômicos de 84 organizações de agricultores familiares e produtores rurais, com recursos do FPS, cujo total previsto a ser liberado no decorrer do exercício foi da ordem de R\$ 12 milhões.

11.3 – Outras ações e atividades

Elaboração do projeto de Ater para o Programa de Regularização Ambiental – PRA em imóveis rurais de até 4 módulos fiscais, com arranjos socioeconômicos produtivos em 36 municípios do Estado, em parceria com Secretaria de Estado do Meio Ambiente - Sema, Agência Alemã de Cooperação Internacional - GIZ, Ipaam e Fundo Amazônia/Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;

Elaboração de seis projetos para o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia – PRDA, objetivando a captação de recursos financeiros, por parte do Governo do Amazonas, junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Sudam, para as cadeias produtivas da fruticultura, produtos florestais madeireiros e não madeireiros, pecuária de corte e leite, avicultura de corte e postura e fortalecimento dos serviços de Ater realizados pelo Idam;

Apoio na articulação e elaboração de projetos técnicos para grupos indígenas de nove municípios para acessar o PNAE da Chamada Publica 001/2019/Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas – Seduc/Am;

Apoio na articulação e elaboração de projetos para acessar o PAA da Chamada Publica 001/2019/Sepror, no valor total de R\$ 4 milhões, que beneficiou 616 agricultores familiares/produtores rurais, com propostas individuais de até R\$ 6,5 mil, em 55 municípios do estado do Amazonas;

Acompanhamento das perdas agrícolas e outros impactos causados pelas enchentes dos rios Madeira, Juruá, Purus e Solimões, para subsidiar ações de Governo no sentido de mitigar prejuízos, antecipar riscos e outras providências inerentes ao poder público;

Apoio na implantação de Infraestrutura de Produção Avícola e Piscicultura em Maués com construção de incubatório para ovos, abatedouro de aves, centro de recepção de alevinos e pós larvas e viveiro de mudas frutíferas;

Apoio no planejamento, mobilização e orientação dos agricultores familiares/produtores rurais, por ocasião do lançamento do Plano Safra 2019 – 2020;

Participação na 30ª Assembleia Extraordinária da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural – Asbraer, objetivando discutir alternativas para a melhoria na área de investimentos tecnológicos e propostas para subsidiar os serviços desenvolvidos no setor primário nos próximos anos;

Participação no Comitê de Agronegócio, organizado pela Federação das Indústrias do Amazonas - Fieam, Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas - Faea e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazona - Fecomercio, objetivando apresentação dos Projetos Prioritários e outras ações de Ater, para o fortalecimento da agricultura familiar e do agronegócio no Amazonas;

Participação na Comissão de Alimentos Tradicionais dos Povos do Amazonas –Catrapoa, organizado pelo Ministério Público Federal;

Participação na Comissão Especial de Geodiversidade, Recursos Hídricos, Minas, Gás, Energia e Saneamento da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas-Aleam, objetivando viabilizar o fornecimento de milho, farelo e outros sub produtos da soja, aos agricultores familiares e produtores rurais do Amazonas, por parte do Grupo Amaggi, que exporta grãos através do terminal portuário localizado na Cidade de Itacoatiara-Am;

Participação na Comissão Especial de Geodiversidade, Recursos Hídricos, Minas, Gás, Energia e Saneamento da ALEAM, objetivando discutir a exploração de silvinita/potássio nos municípios de Autazes e Nova Olinda do Norte.

Recursos Humanos, Financeiros e Materiais – *Conjunto de princípios estratégicos, que contribui para prover e desenvolver o patrimônio humano e a melhoria da efetividade da organização, bem como os aportes necessários para manutenção da estrutura – Em busca do alcance da missão institucional.*

12. Recursos Humanos, Financeiros e Materiais

12.1 - Recursos Humanos

Os recursos humanos do Idam são compostos por 321 servidores estaduais e 101 colaboradores oriundos do contrato de gestão com a Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social – AADES, atingindo o quantitativo de 422 servidores/colaboradores, dos quais 64% são lotados nas unidades locais do interior.

A ampliação do quadro de pessoal é indispensável para que o Idam possa continuar cumprindo com sua missão Institucional, de preferência por meio da convocação do pessoal aprovado no concurso público realizado e homologado em 2019, com oferta de 227 vagas: 17 de nível fundamental, 130 de nível médio e 80 de nível superior. Ambos são profissionais de diferentes áreas do conhecimento, para atender com eficiência e qualidade o crescente número de agricultores familiares/produtores rurais que demandam pelos serviços de Ater.

Quadro XXIX – Demonstrativo do quantitativo de funcionários e colaboradores do Idam em 2019.

Cargos	IDAM			AADES		
	Central	UNLOC	Total	Central	UNLOC	Total
Nível Superior						
Engenheiro Agrônomo	13	10	23	-	9	9
Engenheiro de Pesca	4	2	6	-	3	3
Engenheiro Florestal	2	-	2	-	3	3
Médico Veterinário	1	2	3	-	1	1
Outros profissionais e cargos de nível superior	27	16	43	27	3	30
Subtotal (1)	47	30	77	27	19	46
Nível Médio						
Técnico em agropecuária	22	72	94	-	30	30
Técnico florestal	-	-	0	-	8	8
Assistente técnico	16	27	43	-	-	0
Motorista terrestre e fluvial	2	17	19	-	1	1
Agente administrativo / Auxiliar administrativo	7	5	12	-	-	0
Outros profissionais de nível médio	12	45	57	5	11	16
Subtotal (2)	59	166	225	5	50	55
Nível Fundamental						
Auxiliar de Serviços Gerais / Cozinheira	11	4	15	-	-	0
Vigia / Capataz	1	3	4	-	-	0
Subtotal (3)	12	7	19	0	0	0
Subtotal (1, 2 e 3)	118	203	321	32	69	101
TOTAL GERAL (IDAM + AADES)	422					

Fonte: IDAM / GEPP / AADES

12. 2– Recursos Financeiros

O orçamento inicial deste Instituto no exercício de 2019 foi superior a R\$ 144 milhões, todavia, os valores autorizados e realizados atingiram apenas R\$ 50 milhões e R\$ 47,8 milhões, respectivamente, 34,7% e 33% do valor da dotação.

O quantitativo suprimido no autorizado ocorreu por conta do bloqueio no orçamento, em atendimento a emenda aprovada em julho/2019, para atender compromissos de Governo, sobretudo, na área da saúde.

Os recursos financeiros utilizados na sua grande maioria foram de origem do orçamento estadual, destinados ao pagamento de pessoal, encargos sociais e despesas de custeio.

Por conseguinte, os recursos financeiros autorizados, não foram suficientes para a realização das ações programadas, tanto no que tange ao custeio de Ater, quanto no que se refere aos investimentos necessários para melhoria da infraestrutura de apoio aos serviços.

Quadro XXX – Demonstrativo da execução orçamentária em 2019.

Fonte de recurso	Natureza da despesa	Dotação inicial (R\$)	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)
100	Pessoal e Encargos Sociais	29.148.000,00	26.257.557,03	26.257.557,03
100	Outras Despesas Correntes	1.000,00		
121	Outras Despesas Correntes	1.800.000,00	1.741.262,11	1.705.284,36
145	Outras Despesas Correntes		175.311,29	143.764,63
160	Outras Despesas Correntes	67.417.000,00	15.277.016,15	15.119.572,01
160	Investimento	12.000.000,00	2.014.234,97	2.014.234,97
170	Pessoal e Encargos Sociais		1.866.654,56	1.866.654,56
170	Outras Despesas Correntes	25.000.000,00	16.855,00	16.855,00
170	Investimentos	7.000.000,00	3.750,00	3.750,00
201	Outras Despesas Correntes	950.000,00	950.000,00	118.672,96
201	Investimentos	25.000,00	25.000,00	
280	Outras Despesas Correntes	500.000,00	500.000,00	
280	Investimentos	500.000,00	394.887,56	
401	Outras Despesas Correntes		446.900,00	121.106,88
401	Investimentos		53.100,00	53.100,00
480	Outras Despesas Correntes		399.213,95	399.049,61
TOTAL		144.341.000,00	50.121.742,62	47.819.602,01

Fonte: IDAM/DEFIN

12.3 – Recursos Materiais – Instalações Físicas e Equipamentos

O Idam está presente em todos os municípios do Estado, possui 66 Unidades Locais, das quais 58, funcionam em prédios próprios e 08 em instalações cedidas pelas prefeituras e Sefaz, todas dotadas de veículos terrestres e fluviais, material de escritório e outros necessários para execução dos serviços de Ater. Na capital do Estado possui também, uma Unidade Central, com a finalidade de assessorar e apoiar as unidades locais do interior.

Em 2019 foram entregues as Unidades Locais: oito veículos utilitários tipo Montana, 36 conjuntos de botes de alumínio, com motor de popa 40HP, 16 caminhões baú e seis motocicletas 125 CC, para apoio aos serviços de Ater na execução do Programa de Aquisição de Alimentos.

Entretanto, é necessário investir na construção e reforma de prédios, bem como na aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e materiais de uso técnico, a fim de melhores condições de trabalho e conseqüentemente, maior eficiência e eficácia na prestação dos serviços de Ater aos agricultores familiares / produtores rurais.

Quadro XXXI – Demonstrativo das instalações físicas, transporte e equipamentos das unidades locais do Idam em 2019.

Discriminação	Quantidade
Prédio próprio	58
Aparelho de medição (GPS)	260
Bote e/ou canoa de alumínio	162
Computador completo / Notebook	327
Kit análise de água	28
Lancha, devidamente equipada	28
Máquina fotográfica digital	64
Motocicleta	170
Motor de popa (15, 25, 40 e 60 HP)	239
Veículo utilitário terrestre	117

Fonte: IDAM/GEPP

12.4 – Aquisição de Materiais e Equipamentos

No ano de 2019 este Instituto adquiriu uma quantidade significativa de equipamentos de apoio aos serviços e materiais de uso técnico, com destaque para a aquisição de oito veículos tipo Pick-Up, 85 aparelhos de ar condicionado, 87 microcomputadores e 76 notebook.

Essa ação contribuiu para melhoria das instalações e do ambiente de trabalho nas unidades locais e, sobretudo na oferta dos serviços de Ater aos agricultores familiares/produtores rurais. Entretanto, não atendeu as reais necessidades demandadas pelas 66 unidades locais do interior do Estado. No quadro XXXII pode ser visualizado o quantitativo de materiais e equipamentos adquiridos no exercício.

Quadro XXXII – Aquisição de materiais e equipamentos em 2019.

Discriminação	Quantidade
Veículo Pick-Up	8
Impressora Multifuncional	1
Aparelho Ar - Condicionamento 12.000 BTU	45
Aparelho Ar - Condicionamento 18.000 BTU	40
Microcomputador	87
Notebook	76
Projektor Multimídia	66
Nobreak	60
Roteador	5
Micro-ondas	2

Fonte: IDAM/GEABS

LISTA DE SIGLAS

AADES	Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social	FIEAM	Federação das Indústrias do Amazonas
ASBRAER	Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural	FMPES	Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas
ADAF	Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas	FNO	Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
ADS	Agência de Desenvolvimento Sustentável	FPS	Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza
AFEAM	Agência de Fomento do Estado do Amazonas	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ALEAM	Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas	IDAM	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica	INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural	IPAAM	Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
BASA	Banco da Amazônia S/A	INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	GIZ	Agência Alemã de Cooperação Internacional
CAF	Cadastro da Atividade da Agricultura Familiar	MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
CAR	Cadastro Ambiental Rural	OCS	Organização de Controle Social
CASSAM	Centro Associativo dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica em Manaus	ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
CATRAPOA	Comissão de Alimentos Tradicionais dos Povos do Amazonas	PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
CPR	Cédula de Produto Rural	PBSM	Plano Brasil Sem Miséria
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento	PIM	Pólo Industrial de Manaus
CPP	Cartão do Produtor Primário	PGPM - BIO	Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	PMFSPE	Plano de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala
DAP	Declaração de Aptidão ao Pronaf	PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
DM	Demonstração de Métodos	PNATER	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	PNEFA	Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa
EXPOAGRO	Exposição Agropecuária do Amazonas	POE	Plano Operacional de Exploração
FAEA	Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas	PPA	Plano Plurianual
FECOMERCIO	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas	PRA	Programa de Regularização Ambiental

LISTA DE SIGLAS - CONTINUAÇÃO

PRDA	Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia	SEDUC/AM	Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas
PREME	Programa de Regionalização da Merenda Escolar	SEFAZ/AM	Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas
PRSA	Política de Responsabilidade Socioambiental	SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	SEPROR	Secretaria de Estado de Produção Rural
PRONAMP	Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural	SCP	Sistema de Controle de Processo
RAT	Relatório de Acompanhamento Trimestral	SUDAM	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
SEAD	Secretaria de Estado de Administração e Gestão	UD	Unidade Demonstrativa
SEDECTI	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação	UO	Unidade de Observação

LISTA DE QUADROS

Quadro I:	Público beneficiário dos Serviços de Ater em 2019.
Quadro II:	Quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região em 2019.
Quadro III:	Assentados da Reforma Agrária assistidos pelo Idam, por unidade local/Projeto de Assentamento em 2019.
Quadro IV:	Atividades metodológicas dos serviços de Ater em 2019.
Quadro V:	Discriminação dos temas, práticas e atividades abordadas pelas unidades locais nas metodologias grupais empregadas em 2019.
Quadro VI:	Beneficiários e áreas assistidas na produção de grãos na safra 2018/2019.
Quadro VII:	Beneficiários e áreas assistidas na produção de farinha de mandioca em 2019.
Quadro VIII:	Beneficiários, áreas assistidas e produção das culturas industriais em 2019.
Quadro IX:	Beneficiários, áreas assistidas e produção de frutas em 2019.
Quadro X:	Beneficiários, áreas assistidas e produção de hortaliças em 2019.
Quadro XI:	Beneficiários e animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura em 2019.
Quadro XII:	Beneficiários e animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura em 2019.
Quadro XIII:	Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2019.
Quadro XIV:	Beneficiários assistidos em aquicultura e pesca em 2019.
Quadro XV:	Beneficiários assistidos na produção do pescado em 2019.
Quadro XVI:	Beneficiários e áreas assistidas na produção florestal madeireira em 2019.
Quadro XVII:	Empreendimentos florestais madeireiros assistidos em 2019.
Quadro XVIII:	Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira em 2019.
Quadro XIX:	Atividades de ATER em agroecologia e produção orgânica no Estado do Amazonas em 2019.
Quadro XX:	Agroindústrias assistidas e produção beneficiada em 2019.
Quadro XXI:	Projetos elaborados e contratados por agente financeiro em 2019.
Quadro XXII:	Capacitação de técnicos do Idam em 2019.
Quadro XXIII:	Número de cursos e agricultores familiares/produtores rurais capacitados em 2019.
Quadro XXIV:	Discriminação dos cursos ofertados para agricultores familiares/ produtores rurais por unidade local em 2019.
Quadro XXV:	Demonstrativo das sementes e mudas distribuídas com o apoio do Idam em 2019.
Quadro XXVI:	Principais produtos comercializados com apoio do Idam em 2019.
Quadro XXVII:	Atividades de apoio à defesa agropecuária em 2019.
Quadro XXVIII:	Convênios, contratos e acordo de cooperação técnica em 2019.
Quadro XXIX:	Demonstrativo do quantitativo de funcionários e colaboradores do Idam em 2019.
Quadro XXX:	Demonstrativo da execução orçamentária em 2019.
Quadro XXXI:	Demonstrativo das instalações físicas, transporte e equipamentos das unidades locais do Idam em 2019.
Quadro XXXII:	Aquisição de materiais e equipamentos em 2019.

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico I:** Demonstrativo do público beneficiário dos Serviços de Ater.
- Gráfico II:** Demonstrativo dos serviços de Ater de forma grupal.
- Gráfico III:** Demonstrativo do quantitativo de indígena assistidos pelo Idam por sub-região.
- Gráfico IV:** Demonstrativo das metodologias utilizadas nos serviços de Ater.
- Gráfico V:** Demonstrativo da área assistida e produção de grãos.
- Gráfico VI:** Demonstrativo da área assistida e produção de culturas industriais.
- Gráfico VII:** Demonstrativo da área assistida e produção de frutíferas.
- Gráfico VIII:** Demonstrativo da área assistida e produção de hortaliças.
- Gráfico IX:** Demonstrativo do número de animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura.
- Gráfico X:** Demonstrativo do número de animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.
- Gráfico XI:** Demonstrativo do plantel de aves dos beneficiários assistidos.
- Gráfico XII:** Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em barragem e tanque escavado.
- Gráfico XIII:** Demonstrativo da área alagada e produção de pescado em canal de igarapé e tanque rede.
- Gráfico XIV:** Aplicação de recursos por agentes financeiros.